

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Janeiro/2026

Aprovado em 13 de março de 2026 pelo Comitê de Investimentos.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. ANEXOS	3
3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO	3
4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	3
5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	4
5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	4
5.2. ENQUADRAMENTO	4
5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	5
5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	6
5.5. RETORNO DA CARTEIRA VERSOS A META DE RENTABILIDADE	6
5.6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	6
5.7. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	7
5.8. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	7
6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	8
6.1. RISCO DE MERCADO	8
6.2. RISCO DE CRÉDITO	8
6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ	8
7. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO	8
8. ANÁLISE DE FUNDOS PELA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	8
9. PLANO DE CONTINGÊNCIA	9
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	9

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, onde contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – janeiro/2026	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balancetes de Receitas e Despesas	ANEXO III
Análise de Fundos de Investimentos	ANEXO IV

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama Econômico fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível na forma do ANEXO I.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III os balancetes de receitas e despesas referente ao mês de referência, que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa - VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do ITUPEVA PREVIDÊNCIA está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável e investimento no exterior, sendo **81,81%**, **15,18%** e **3,01%** respectivamente, não ultrapassando o limite de 35% permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021 para o segmento de renda variável aos RPPS's que possuem a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível I¹.

O ITUPEVA PREVIDÊNCIA conquistou a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível I em 18 de setembro de 2020, sendo renovada em 07 de dezembro de 2023.

5.2. ENQUADRAMENTO

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela Política de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela Política de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

¹ Relatório Analítico de Investimentos na forma do ANEXO II.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês de referência o resultado de **1,32%** representando um montante de **R\$ 3.654.390,00 (três milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil trezentos e noventa reais)**.

Os fundos de investimentos classificados como de renda variável apresentaram no acumulado do mês de referência o resultado de **7,84%** representando um montante de **R\$ 4.187.893,09 (quatro milhões cento e oitenta e sete mil oitocentos e noventa e três reais e nove centavos)**.

Em se tratando dos Investimentos do Exterior, este apresentou no acumulado do mês de referência o resultado de **-3,01%** representando um montante de **R\$ -319.993,81 (trezentos e dezenove mil novecentos e noventa e três reais e oitenta e um centavos negativo)**.

5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do ITUPEVA PREVIDÊNCIA, tem como prestadores de serviços de Administração e Gestão os:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestão
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	100.813.552,95	29,40%	S/ Info
CAIXA DTVM S.A	92.975.451,38	27,11%	S/ Info
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	49.035.213,35	14,30%	Não se aplica
BANCO BRADESCO	40.366.377,44	11,77%	S/ Info
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	28.958.949,12	8,45%	S/ Info
SAFRA WEALTH DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA	9.182.829,20	2,68%	S/ Info
ICATU VANGUARDA	7.432.454,09	2,17%	S/ Info
FINACAP CONSULTORIA FINANCEIRA	6.603.983,10	1,93%	S/ Info
KINEA INVESTIMENTOS	3.345.661,26	0,98%	S/ Info
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	2.378.899,48	0,69%	S/ Info
CLARITAS INVESTIMENTOS	1.176.457,06	0,34%	S/ Info
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	641.055,25	0,19%	S/ Info

Administração

Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	100.813.552,95	29,40%	Não disponível
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	92.975.451,38	27,11%	Não disponível
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	49.035.213,35	14,30%	Não se aplica
BANCO BRADESCO	37.475.633,50	10,93%	Não disponível
ITAÚ UNIBANCO	28.958.949,12	8,45%	Não disponível
BEM DTVM	17.568.036,30	5,12%	Não disponível
SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA	6.590.884,64	1,92%	Não disponível
BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS	3.555.356,54	1,04%	Não disponível
INTRAG DTVM	3.345.661,26	0,98%	Não disponível
SAFRA ASSET CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.	2.591.944,56	0,76%	Não disponível

5.5. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a meta de rentabilidade apresentou o resultado de **2,25%** contra uma rentabilidade de **0,79%** obtido pela carteira de investimento do ITUPEVA PREVIDÊNCIA.

5.6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o ITUPEVA PREVIDÊNCIA apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 330.384.601,95 (trezentos e trinta milhões, trezentos e oitenta e quatro mil, seiscentos e um reais e noventa e cinco centavos)**.

No mês de referência, o ITUPEVA PREVIDÊNCIA apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 340.645.365,06 (trezentos e quarenta milhões seiscentos e quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e cinco reais e seis centavos)**.

Podemos observar uma valorização de **R\$ 10.260.763,11 (dez milhões duzentos e sessenta mil setecentos e sessenta e três reais e onze centavos)**.

5.7. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa:

- **R\$ 29.658.828,65** em aplicações; e
- **R\$ 25.776.604,07** em resgate.

Renda Variável:

- **R\$ 5.000.000,00** em aplicações; e
- **R\$ 5.529.101,70** em resgates.

Em se tratando do resultado mensurado no período de referência, o montante apresentado foi de **R\$ 7.496.508,69** (sete milhões quatrocentos e noventa e seis mil quinhentos e oito reais e sessenta e nove centavos).

5.8. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
2601027	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	30/01/2026	Aplicação	R\$ 77,12
2601029	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	30/01/2026	Aplicação	R\$ 0,02
2601028		TÍTULOS PÚBLICOS	30/01/2026	Aplicação	R\$ 4.999.428,41
2601022	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	29/01/2026	Aplicação	R\$ 197.891,27
2601021	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	29/01/2026	Aplicação	R\$ 332.086,52
2601025	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	29/01/2026	Resgate	R\$ 3.500.000,00
2601026	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	29/01/2026	Resgate	R\$ 1.499.428,41
2601024	10.347.195/0001-02	SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	29/01/2026	Aplicação	R\$ 5.529.101,70
2601023		TÍTULOS PÚBLICOS	29/01/2026	Aplicação	R\$ 6.000.772,45
2601017	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	28/01/2026	Aplicação	R\$ 10.623,10
2601019	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	28/01/2026	Resgate	R\$ 6.000.772,46
2601018	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	28/01/2026	Aplicação	R\$ 6.713,89
2601020	44.615.439/0001-02	SAFRA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	28/01/2026	Resgate	R\$ 5.529.101,70
2601014	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	27/01/2026	Resgate	R\$ 118.282,38
2601015		TÍTULOS PÚBLICOS	27/01/2026	Aplicação	R\$ 4.998.432,74
2601016		TÍTULOS PÚBLICOS	27/01/2026	Aplicação	R\$ 3.996.897,05
2601011	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	26/01/2026	Resgate	R\$ 457.803,69
2601012	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	26/01/2026	Resgate	R\$ 170.327,03
2601013	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	26/01/2026	Resgate	R\$ 8.995.329,80
2601010	35.637.151/0001-30	ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	23/01/2026	Aplicação	R\$ 5.000.000,00
2601009	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	22/01/2026	Resgate	R\$ 5.000.000,00
2601008	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	21/01/2026	Aplicação	R\$ 8.572,34
2601006	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	16/01/2026	Aplicação	R\$ 1.062.871,76
2601005	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	16/01/2026	Aplicação	R\$ 290.236,18
2601007	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	16/01/2026	Aplicação	R\$ 2.193.583,35
2601004	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	15/01/2026	Resgate	R\$ 34.465,00
2601002	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	12/01/2026	Aplicação	R\$ 26.231,83
2601003	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	12/01/2026	Aplicação	R\$ 5.308,92
2601001	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	09/01/2026	Resgate	R\$ 195,30

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas acima ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: **risco de mercado, de crédito e de liquidez**.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **1,75%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o resultado é de **0,30%** no segmento de renda variável o resultado é de **7,94%**. Por fim, em se tratando do segmento de investimentos no exterior o resultado é **5,11%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do ITUPEVA PREVIDÊNCIA está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2026, não havendo necessidade de se ater às Políticas de Contingências definidas na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do ITUPEVA PREVIDÊNCIA não possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a ' da Resolução CMN nº 4.963/2021.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (**até D+30**) de **67,35%** para auxílio no cumprimento das obrigações do ITUPEVA PREVIDÊNCIA.

7. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Para o mês de referencia não foram realizados novos processos de credenciamento/ e ou atualização de Instituição Financeira.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência foram solicitados à Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos:

CNPJ	FUNDO	DATA DA SOLICITAÇÃO
10.347.195/0001-02	SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	14/01/2026
02.536.364/0001-16	SAFRA MASTER CDI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	14/01/2026

30.659.168/0001-
74SAFRA IMA INSTITUCIONAL RESP
LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA

14/01/2026

Diante das análises dos fundamentos do fundo de investimento e do contexto do mesmo na carteira de investimento deliberamos sobre o aporte no fundo de investimentos Safra Soberano Regime Próprio Resp Limitada FIF CIC Renda Fixa Referenciado DI.

9. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos” ou “potenciais perdas dos recursos”, pois não houve necessidade.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários. Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos.

JULIANE BONAMIGO
Presidente do Comitê de
Investimentos

**VANIA REGINA POZZANI DE
FRANÇA**
Secretária do Comitê de
Investimentos

**DÉBORA RENATA DEL
GELMO**
Membro Eleito pelo
Conselho Deliberativo

ANEXO I

Panorama Econômico Janeiro/2026

PANORAMA JANEIRO-2026





Panorama Econômico

SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

O cenário econômico, tanto global quanto doméstico, vive um momento de contraste marcante: de um lado, a cautela das autoridades monetárias; de outro, o entusiasmo dos mercados financeiros. Este relatório mostra como as principais potências estão equilibrando o controle da inflação com a necessidade de sustentar o crescimento, abrindo espaço para uma transição que influencia diretamente as estratégias de investimento deste ano.

No Brasil, vivemos um cenário de contrastes pedagógicos: enquanto a economia real ainda busca fôlego para superar desafios na produção e no consumo, o mercado de capitais antecipa sinais favoráveis, renovando recordes e sinalizando uma mudança de ciclo que pode redefinir portfólios. Mais do que uma simples leitura de indicadores, as páginas a seguir oferecem um mapa para navegar entre a vigilância necessária do Banco Central e as janelas de oportunidade que começam a se abrir tanto na renda fixa quanto na variável.

Convidamos você a uma leitura atenta: aqui, os eventos internacionais se conectam às decisões domésticas, trazendo clareza para transformar a volatilidade atual em uma trajetória de rentabilidade sólida e consciente.



INTERNACIONAL

ESTADOS UNIDOS



❖ CURVA DE JUROS

Em **janeiro de 2026**, o mercado de títulos dos Estados Unidos apresentou **estabilidade em patamares elevados**, refletindo uma política monetária cautelosa. O rendimento do **Título do Tesouro dos Estados Unidos de 10 anos (Treasury Bond – T-Bond)** começou o mês em **4,19%**, teve média de **4,22%** e **encerrou o período em 4,26%**, indicando que os investidores continuaram exigindo retornos mais altos para aplicações de longo prazo.

Nos prazos curtos, os rendimentos também permaneceram estáveis. A **Nota do Tesouro dos Estados Unidos (T-Note) de 2 anos** registrou média próxima de **3,54%**, com pico de **3,61%**, enquanto a **Letra do Tesouro de 52 semanas (T-Bill)** variou pouco, saindo de **3,47%** para **3,48%** no mês. Esse comportamento esteve alinhado à decisão do Federal Reserve de manter os juros no intervalo de **3,50% a 3,75%**.

A **curva de juros permaneceu positiva**, com rendimentos maiores nos títulos longos do que nos curtos, afastando o risco de inversão. Isso indica que o mercado não espera cortes imediatos de juros nem recessão no curto prazo, mas sim uma **transição gradual da política monetária ao longo de 2026**, em um cenário de crescimento moderado e cautela fiscal.



Panorama Econômico

❖ DOLLAR INDEX (DXY)

O Dollar Index (DXY) demonstrou uma dinâmica de mercado mais complexa do que uma simples desvalorização. O índice iniciou o mês com uma força considerável, operando em torno de **98,89 pontos** em 9 de janeiro e atingindo um pico de **99,31 pontos** em 19 de janeiro. Este patamar elevado refletia a resiliência da moeda norte-americana, que havia se fortalecido no final de 2025.

No entanto, a partir da segunda quinzena de janeiro, o DXY reverteu sua tendência, iniciando um movimento de queda acentuado. O índice encerrou o mês em aproximadamente **96,86 pontos** em 30 de janeiro. Essa desvalorização foi impulsionada principalmente pela expectativa de cortes graduais de juros pelo Federal Reserve ao longo de 2026. A decisão do FOMC de manter a taxa de juros no intervalo de **3,50% a 3,75%** em 28 de janeiro de 2026 sinalizou o fim do ciclo de aperto monetário, reduzindo o diferencial de juros entre os Estados Unidos e outras economias e tornando o dólar menos atrativo. Além disso, um ambiente de menor aversão ao risco global favoreceu moedas alternativas, contribuindo para o enfraquecimento da divisa americana.

Em resumo, a oscilação do DXY em janeiro de 2026, com um início forte seguido por uma desvalorização na segunda metade do mês, indica um cenário de ajuste do dólar frente às expectativas de política monetária e à dinâmica dos mercados globais.

❖ MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho americano mostrou sinais de moderação no final de 2025. Em dezembro, foram criadas **50 mil vagas**, abaixo das expectativas, enquanto a **taxa de desemprego** manteve-se em **4,4%**. A média mensal de geração de empregos caiu de **168 mil em 2024** para apenas **49 mil em 2025**, evidenciando desaceleração.

Os ganhos concentraram-se em **serviços de alimentação, saúde e assistência social**, enquanto o **varejo perdeu postos**. Os **salários cresceram 3,8% em 12 meses**, ritmo moderado que ajuda a conter pressões inflacionárias.

Esse cenário reforça a ideia de um **“pouso suave” da economia**, com o mercado de trabalho equilibrado: nem superaquecido, nem em crise, em linha com os objetivos do **Federal Reserve** de controlar a inflação sem provocar recessão.



Panorama Econômico

❖ INFLAÇÃO

A inflação americana encerrou 2025 em trajetória de **desaceleração gradual**, mas ainda acima da meta de 2% do Federal Reserve. O **Índice de Preços ao Consumidor (CPI)** registrou **2,7% em dezembro**, estável frente a novembro, enquanto o **núcleo do CPI** (sem alimentos e energia) caiu para **2,6%**, o menor nível desde março de 2021.

O **núcleo do PCE**, indicador preferido do Fed, manteve-se em **2,8% em novembro**, sinalizando pressões inflacionárias moderadas. Esse conjunto de dados reforça a percepção de uma economia em processo de normalização: sem sinais de reaceleração preocupante, mas ainda exigindo **cautela na condução da política monetária**.

❖ JUROS

Em **28 de janeiro de 2026**, o **Federal Reserve - Fed** (Banco Central Americano) decidiu **manter a taxa de juros entre 3,50% e 3,75%**, interrompendo os cortes feitos no segundo semestre de 2025. A decisão, já esperada pelo mercado, reflete um cenário misto: inflação ainda acima da meta, mercado de trabalho estável e crescimento sólido.

Na coletiva, **Jerome Powell, presidente do FED**, afirmou que a política monetária não parece estar “significativamente restritiva”, sugerindo que os juros estão próximos do nível neutro. Isso reforça a ideia de uma **pausa prolongada nos cortes**, com o Fed adotando uma postura de cautela para observar a evolução da economia.

O comunicado oficial destacou que a atividade econômica segue em expansão, os ganhos de emprego permanecem baixos, o desemprego estável e a inflação ainda elevada. Esses fatores justificam a pausa e apontam para uma **normalização monetária mais lenta e gradual ao longo de 2026**.

❖ RENDA VARIÁVEL

Em **janeiro de 2026**, os principais índices americanos tiveram desempenho misto. O **S&P 500** alcançou pela primeira vez os **7.000 pontos** em 28 de janeiro, mas recuou e fechou o mês em **6.915 pontos**, com alta de **1,5%**. O **Nasdaq Composite** avançou **1,0%**, enquanto o **Dow Jones** subiu **1,8%**.

O mês foi marcado por **volatilidade**, influenciada pela temporada de resultados corporativos e pela decisão do **Federal Reserve** de manter os juros. Além disso, houve uma **rotação setorial**, com parte do capital migrando de empresas de tecnologia para setores como energia, materiais e industriais.



Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE AMERICANO

❖ PIB

Em **2025**, a economia americana mostrou resiliência. O **PIB real cresceu 4,4% no 3º trimestre**, segundo o **Bureau of Economic Analysis (BEA)**, órgão oficial do governo dos EUA responsável por medir o PIB e outros indicadores econômicos. Esse resultado superou os **3,8% do 2º trimestre** e foi o melhor desempenho em dois anos.

Para o **4º trimestre**, o modelo **GDPNow**, ferramenta de previsão em tempo real do **Federal Reserve de Atlanta**, estimava expansão de cerca de **4,2%**, com alguns analistas projetando até mais de 5%. No entanto, os dados oficiais só seriam divulgados em **20 de fevereiro de 2026**, devido ao atraso provocado pelo **shutdown do governo americano em setembro e outubro de 2025**, que paralisou temporariamente órgãos federais e adiou a publicação de estatísticas econômicas.

Esse crescimento foi sustentado por três pilares: **consumo das famílias resiliente**, **investimentos em inteligência artificial** e **exportações mais fortes**. Ao mesmo tempo, a economia enfrentou desafios como **tarifas comerciais elevadas**, **imigração líquida quase nula** e **investimento residencial fraco**.

❖ PMI

Em **janeiro de 2026**, os índices **PMI (Purchasing Managers' Index)** mostraram sinais importantes sobre a economia dos Estados Unidos. O **PMI Industrial ISM** subiu para **52,6**, indicando **expansão na manufatura pela primeira vez em 12 meses**. Esse resultado surpreendeu porque o setor vinha em contração e muitos analistas falavam em “recessão industrial”.

Já o **PMI de Serviços ISM** registrou **53,8**, confirmando a **força do setor de serviços**, que responde por cerca de **90% da economia americana**. Isso mostra que, mesmo com dificuldades na indústria, os serviços continuam sustentando o crescimento.

Esses dados foram divulgados entre **2 e 6 de fevereiro de 2026** pelo **Institute for Supply Management (ISM)**, entidade responsável por calcular os PMIs. Eles são considerados **indicadores antecedentes confiáveis**, porque refletem as expectativas e decisões dos gestores de compras antes que os números oficiais de produção sejam publicados.

Além disso, os resultados de janeiro capturam o início do ano econômico, incluindo **ajustes pós-feriados**, **renovações de contratos** e **antecipação de mudanças tarifárias**, o que ajuda a entender como as empresas estão se posicionando para 2026.



Panorama Econômico

ZONA DO EURO



❖ INFLAÇÃO

Em **janeiro de 2026**, a inflação na **Zona do Euro** desacelerou de forma significativa. O **Índice Harmonizado de Preços ao Consumidor (HICP)**, calculado pelo **Eurostat**, órgão oficial de estatísticas da União Europeia, registrou **1,7% ao ano**, abaixo dos **2,0% de dezembro** (revisado para **1,9%**). Esse foi o **menor nível desde setembro de 2024** e a primeira vez desde maio de 2025 que a inflação ficou **abaixo da meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE)**.

A queda foi puxada pela **deflação energética mais intensa (-4,1% contra -1,9% em dezembro)** e pela **desaceleração nos serviços (3,2% contra 3,4%)**. Em contrapartida, os **alimentos aceleraram ligeiramente (2,7% contra 2,5%)** e os **bens industriais não energéticos** se mantiveram positivos (**0,4% contra 0,3%**). A **inflação núcleo (core)**, que exclui energia e alimentos, caiu para **2,2%**, o menor nível desde outubro de 2021 e abaixo das expectativas de **2,3%**.

Esse cenário ocorreu em meio a um **euro fortalecido**, que atingiu **US\$ 1,20 no fim de janeiro**, maior nível em quatro anos, e a uma economia europeia ainda **resiliente, mas em desaceleração**.



Panorama Econômico

❖ JUROS

Em 5 de fevereiro de 2026, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu manter suas três taxas de juros inalteradas, com a taxa de depósito em 2,00%. Essa foi a quinta reunião consecutiva de pausa, após o fim do ciclo de cortes iniciado em junho de 2025.

O cenário atual é visto por analistas como um “momento ideal” para os bancos centrais:

- **Inflação** próxima da meta de 2% (1,7% em janeiro de 2026).
- **Crescimento econômico** resiliente, ainda que moderado.
- **Condições financeiras** favoráveis, com o euro fortalecido (entre US\$ 1,18 e US\$ 1,20).

Esse quadro contrasta com o período de 2022 a 2024, quando o BCE promoveu um dos ciclos de aperto monetário mais agressivos da sua história, elevando juros de -0,50% para 4,00% para conter a inflação que chegou a 10,6% em outubro de 2022. Depois, entre junho de 2024 e junho de 2025, o BCE reduziu os juros em oito cortes, até chegar ao nível atual de 2,00%.

Na reunião de fevereiro de 2026, a decisão foi **unânime e amplamente esperada pelo mercado**. A presidente **Christine Lagarde** afirmou que o BCE está em uma “boa posição” e reforçou que a política monetária seguirá **dependente dos dados econômicos**, sem compromisso com uma trajetória fixa de juros.



Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE DA ZONA DO EURO

❖ PMI

Em janeiro de 2026, os PMIs (**Purchasing Managers' Index**) funcionaram como um “termômetro” rápido da economia da Zona do Euro, porque refletem a percepção dos gestores de compras sobre demanda, produção, emprego e preços. A regra é simples: **acima de 50 pontos indica expansão e abaixo de 50 indica contração**.

- **PMI de Serviços (final):** ficou em **51,6 pontos**, abaixo dos **52,4 de dezembro**. Isso significa que o setor de serviços **continuou crescendo**, mas em ritmo mais lento — como um motor ainda ligado, porém em marcha mais baixa.
- **PMI Composto (final):** que combina serviços e indústria, registrou **51,3 pontos**, contra **51,5 em dezembro**, atingindo a **mínima em 4 meses**. A leitura mostra que a economia da Zona do Euro **segue em expansão**, mas com crescimento mais moderado.

Os relatórios destacaram que a **desaceleração veio principalmente dos serviços**, enquanto a indústria mostrou leve melhora, mas insuficiente para reacelerar o conjunto. Além disso, os levantamentos apontaram **demanda quase parada, emprego estagnado e pressões de custos voltando a subir**, fatores que podem influenciar as próximas decisões de política monetária.



Panorama Econômico

CHINA



❖ INFLAÇÃO

A economia chinesa encerrou 2025 em uma situação de desequilíbrio, onde a produção industrial caminha a passos largos, mas o consumo interno ainda luta para reagir. Em dezembro de 2025, o **Índice de Preços ao Consumidor** (CPI) subiu para **0,8%**, o nível mais alto em quase três anos, impulsionado principalmente pela alta de **18,2%** nos vegetais devido ao inverno rigoroso e pelos subsídios do governo para a troca de eletrodomésticos, que elevaram preços entre **1,4%** e **3,0%**. No entanto, apesar desse fôlego no fim do ano, a **inflação média anual** de 2025 foi de exatos **0,0%**, ficando muito abaixo da meta de **2%** do governo e revelando que o apetite do consumidor chinês continua muito baixo.

No **setor industrial**, o cenário é de **deflação prolongada**, com o **Índice de Preços ao Produtor** (PPI) registrando queda de **1,9%** em dezembro e marcando mais de três anos consecutivos no negativo. Essa queda reflete uma "sobrecapacidade": as fábricas produzem mais do que conseguem vender, gerando guerras de preços brutais, como no setor automobilístico, onde os preços caíram **2,8%** ao longo do ano. Essa dinâmica esmaga os lucros das empresas, que recuaram **13,1%** em novembro, e cria um ciclo onde a China "exporta deflação" para o resto do mundo através de produtos extremamente baratos, o que gera tensões comerciais com outros países.

Para 2026, a China enfrenta o desafio de reverter o pessimismo das famílias, que preferem poupar a gastar devido à crise imobiliária, setor onde os preços de habitação caíram **0,2%** em dezembro. Com o PIB desacelerando para **4,5%** no final de 2025 e o investimento em ativos fixos caindo **11,8%**, o governo deve intensificar estímulos fiscais e monetários. Contudo, a eficácia dessas medidas é incerta enquanto não houver uma recuperação real na confiança do consumidor e uma solução para o excesso de oferta industrial, que hoje sustenta o crescimento chinês de forma desequilibrada e dependente de exportações.



Panorama Econômico

❖ JUROS

A política de juros da China em janeiro de 2026 pode ser resumida como uma estratégia de "**paciência estratégica**". O Banco Popular da China (PBOC) decidiu manter suas principais taxas de juros nos menores níveis da história: a taxa para empréstimos de curto prazo (**LPR de 1 ano**) em **3,0%** e a de longo prazo, usada para financiamento de casas (**LPR de 5 anos**), em **3,5%**. Embora a economia esteja crescendo devagar, com o PIB subindo apenas **4,5%** no final de 2025, o governo acredita que o problema não é a falta de dinheiro barato, mas sim a falta de confiança de quem deveria tomar esse dinheiro emprestado.

O grande desafio chinês atual é o que os economistas chamam de "**armadilha da liquidez**". Imagine que o banco central é um garçom oferecendo água (crédito) a preços baixíssimos, mas os clientes (empresas e famílias) não tem sede. Isso acontece porque as pessoas estão preocupadas com a crise imobiliária e com a segurança de seus empregos, preferindo poupar a investir, mesmo com juros tão baixos.

Para tentar resolver isso sem "desperdiçar munição", o governo mudou o foco. Ao invés de baixar os juros para todo mundo, o que poderia enfraquecer a moeda chinesa (o Yuan) e causar fuga de capital para países como os EUA (onde os juros estão em torno de **3,5% a 3,75%**), o banco central está fazendo cortes cirúrgicos. Em janeiro, ele reduziu em **25 pontos-base** (0,25%) os juros apenas para setores específicos, como agricultura e pequenas empresas. O objetivo é garantir que o crédito chegue aonde é mais necessário para gerar empregos e inovação, enquanto espera que a economia real dê sinais de que está pronta para reagir.



INDICADORES DE ATIVIDADE CHINÊS

❖ PIB

O **desempenho econômico** da China em 2025 revela um cenário de "**equilíbrio forçado**". Embora o país tenha cumprido sua meta oficial de crescimento do PIB em **5,0%** (alcançando cerca de **20 trilhões de dólares**), os números mostram uma perda de fôlego ao longo do ano: a economia começou crescendo **5,4%** no **primeiro trimestre** e terminou o **quarto trimestre** em **4,5%**. Esse resultado foi garantido por um desempenho recorde das exportações, que geraram um superávit de **1,2 trilhão de dólares**, compensando a fraqueza interna.

O **grande motor do pessimismo** é o colapso do **setor imobiliário**, que já foi o pilar da riqueza chinesa. Em 2025, o investimento no **setor despencou 17,2%** e as vendas de novas propriedades **caíram mais de 20%**. Como os preços de apartamentos em cidades grandes chegaram a cair até **40%** desde 2021, as famílias perderam patrimônio e pararam de gastar. Isso gerou um **consumo doméstico muito fraco**, com as vendas no varejo crescendo apenas **3,7%** no ano, um valor decepcionante para um país que busca transitar para uma economia baseada no consumo.

Para compensar o buraco deixado pelos imóveis, Pequim direcionou investimentos para a alta tecnologia e indústria pesada. A manufatura de **alta tecnologia cresceu 9,4%** e a **produção de veículos elétricos saltou 17%**. No entanto, essa estratégia criou um problema: a sobrecapacidade industrial. Como o povo chinês não consome tudo o que as fábricas produzem, as empresas são forçadas a cortar preços, o que gerou uma queda de **13,1%** nos lucros industriais em novembro. Na prática, a China está crescendo através de investimentos do Estado e exportações baratas para o resto do mundo, um modelo que gera tensões comerciais e é difícil de sustentar a longo prazo.



Panorama Econômico

❖ PMI

A atividade econômica da China iniciou 2026 com um "balde de água fria" nos investidores. Após um breve otimismo em dezembro, os dados de janeiro mostram que tanto a indústria quanto o setor de serviços entraram em território de contração. O termômetro para medir isso é o **PMI** (Índice de Gerentes de Compras), onde qualquer número abaixo de **50** indica que a economia está encolhendo. Em janeiro, o **PMI de Manufatura** caiu para **49,3** e o **Não Manufatureiro** (serviços e construção) despencou para **49,4**, sendo esta a primeira queda nos serviços em quase três anos.

O que mais preocupa os analistas é que essa fraqueza é generalizada. **Na indústria**, os novos pedidos, que indicam a demanda futura, **caíram para 49,2**, e as **encomendas vindas do exterior recuaram para 47,8**, sinalizando que o mundo está comprando menos da China. Para piorar, o **setor de construção**, fortemente castigado pela crise imobiliária, viu sua **atividade desabar para 48,8**. Como esse setor é um grande empregador e consumidor de matérias-primas como aço e cimento, sua paralisia cria um efeito dominó que atinge toda a economia, fazendo com que o **emprego industrial** continue **encolhendo** pelo 20º mês seguido (**índice de 48,1**).

Apesar do cenário sombrio, há dois pontos de resistência: os setores de **alta tecnologia (52,0)** e **equipamentos avançados (50,1)** continuam crescendo, mostrando que a aposta de Pequim em semicondutores e veículos elétricos ainda rende frutos. No entanto, esses setores sozinhos não conseguem carregar o peso de uma economia tão vasta. Agora, o governo chinês enfrenta uma pressão enorme para injetar mais estímulos e cortar juros, tentando evitar que essa desaceleração se torne uma crise mais profunda e prolongada ao longo de 2026.



Panorama Econômico

BRASIL



❖ JUROS

A política monetária brasileira iniciou 2026 em um estágio de "vigilância máxima". Em janeiro, o Banco Central manteve a taxa Selic em 15% ao ano, o patamar mais alto das últimas duas décadas. Embora a inflação oficial de 2025 tenha fechado em 4,26%, conseguindo, pela primeira vez em anos, ficar dentro da meta (que tem teto de 4,5%); o Banco Central ainda não baixou a guarda. Isso acontece porque o mercado financeiro projeta uma inflação de 4,02% para 2026, o que ainda é considerado alto, já que o objetivo ideal (o centro da meta) é de 3,0%.

Manter os juros tão altos é um remédio amargo que funciona através de um "freio" na economia: com o crédito mais caro, as famílias consomem menos e as empresas adiam investimentos. Esse desaquecimento é proposital para evitar que os preços subam. O desafio é que esse freio custa caro ao país: aumenta a dívida do governo e dificulta a criação de empregos. No entanto, o Banco Central sinalizou uma mudança importante no seu último comunicado: pela primeira vez, admitiu que, se tudo correr como o esperado, pode começar a reduzir os juros na próxima reunião, em março.

Essa possível queda dos juros, contudo, depende de fatores que fogem ao controle total do Brasil. Internamente, há o medo de que o governo gaste demais em um ano eleitoral, o que pressionaria a inflação novamente. Externamente, o cenário é de incerteza com a volta de Donald Trump à presidência dos EUA, cujas políticas podem fortalecer o dólar e encarecer produtos importados aqui. Assim, o Banco Central brasileiro caminha em uma linha tênue: ele quer começar a aliviar os juros para ajudar o crescimento, mas só o fará se tiver certeza de que a inflação não voltará a fugir do controle.



Panorama Econômico

❖ INFLAÇÃO

O cenário inflacionário brasileiro no início de 2026 apresentou um quadro de estabilidade momentânea, mas com sinais de alerta que exigem atenção dos investidores e do governo. O principal termômetro da economia, o **IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo)**, registrou uma variação de **0,33% em janeiro**, repetindo exatamente o índice do mês anterior. Embora essa manutenção pareça positiva, o acumulado dos últimos doze meses **subiu de 4,26% para 4,44%, aproximando-se do teto da meta estabelecida**, que é de **4,5%**. Esse movimento foi impulsionado principalmente pelo grupo de transportes, devido à alta nos combustíveis, e pelos serviços de comunicação e saúde.

Diferente do índice oficial, o **INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)** possui um foco mais específico, medindo a inflação para famílias com renda de um a cinco salários-mínimos. Por concentrar-se na população de menor renda, ele é mais sensível às variações em itens essenciais como alimentação e transporte público. Ao encerrar o ano de 2025 com um acumulado de **3,90%**, o INPC serviu de base para o reajuste das aposentadorias e pensões do INSS acima do salário-mínimo em janeiro de 2026. Como esse índice ficou abaixo do IPCA geral (**4,26%**), muitos aposentados perceberam uma correção menor em seus benefícios do que a inflação sentida pela média da população, evidenciando como a inflação pode afetar de forma desigual os diferentes estratos sociais.

Já o **IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado)**, frequentemente chamado de “inflação do aluguel”, opera com uma lógica distinta por monitorar preços desde o atacado até o consumidor final. Em janeiro de 2026, o índice registrou uma alta mensal de **0,41%**, revertendo uma leve deflação anterior. No entanto, o acumulado em doze meses permaneceu negativo em **-0,91%**. Essa deflação é uma excelente notícia para quem possui contratos de locação atrelados ao índice, pois tecnicamente impede aumentos nos reajustes e pode até permitir negociações de redução, dependendo das cláusulas contratuais. A diferença drástica entre o IGP-M negativo e o IPCA positivo ocorre porque o primeiro é muito influenciado pelo preço de commodities e pelo câmbio no setor produtivo, que tiveram alívio recente.

Em resumo, o início de 2026 revela uma economia brasileira que ainda luta para ancorar as expectativas de preços. Enquanto o IPCA e o INPC mostram que o custo de vida no varejo continua subindo e pressionando o orçamento das famílias, o IGP-M reflete um alívio nos custos de produção e nos contratos imobiliários. Para o Banco Central, esse conjunto de dados mistos torna o desafio de reduzir a taxa de juros Selic (atualmente em **15%**) ainda mais complexo, pois é preciso garantir que o leve alívio atual não se transforme em uma nova aceleração inflacionária ao longo do ano eleitoral.



Panorama Econômico

INDICADORES DE ATIVIDADE BRASILEIRO

❖ PMI

A **atividade econômica** do setor privado brasileiro **iniciou 2026 com um sinal de alerta**, perdendo rapidamente o fôlego que havia demonstrado no final do ano anterior. O principal indicador dessa situação é o **PMI Composto**, que **caiu para 49,9 em janeiro**. Como esse índice usa o valor de **50,0** como linha divisória, qualquer número abaixo disso indica que a economia parou de crescer e entrou em estagnação ou retração. Esse resultado mostra que o otimismo de dezembro foi passageiro e que o país voltou a enfrentar dificuldades para engrenar uma recuperação sustentada.

A situação é mais grave na **indústria**, que já **completa oito meses seguidos de encolhimento**, com seu **índice caindo para 47,0**. As fábricas brasileiras estão produzindo menos porque a demanda está fraca: os juros altos encarecem as prestações para o consumidor, e a incerteza econômica faz com que as empresas adiem investimentos. Até o **setor de serviços**, que vinha sendo o "salvador" da economia, **perdeu muita força, caindo de 53,7 para 50,7**. O dado mais preocupante nesse setor foi o **corte de vagas de trabalho** pela primeira vez em cinco meses, sinalizando que as empresas de serviços estão começando a perder a capacidade de manter seus funcionários diante da queda nos novos negócios.

Apesar desse cenário atual difícil, existe uma curiosa divisão entre os números e o sentimento dos empresários. A **confiança empresarial** na indústria atingiu seu nível mais alto desde meados de 2025. Esse otimismo não vem do que está acontecendo agora, mas sim da esperança de que o Banco Central comece a reduzir a taxa Selic em breve. Os empresários acreditam que juros mais baixos trarão os consumidores de volta às compras. No entanto, por enquanto, essa melhora é apenas uma expectativa; na prática, a realidade de janeiro foi de preços de insumos subindo para as fábricas e famílias com menos dinheiro no bolso devido às demissões, criando um desafio considerável para o crescimento do Brasil em 2026.



Panorama Econômico

❖ CÂMBIO

A economia brasileira iniciou 2026 com o real apresentando um desempenho sólido e surpreendente. Após um 2025 turbulento, onde o dólar chegou a ultrapassar a barreira dos **R\$ 6,00**, a moeda americana começou o novo ano na casa dos **R\$ 5,40**. Essa valorização do real, de cerca de **11%** desde os picos do ano anterior, transformou a moeda brasileira em uma das de melhor desempenho global em janeiro, estabilizando-se em uma faixa entre **R\$ 5,35** e **R\$ 5,45**.

Essa força da nossa moeda foi impulsionada por um forte fluxo de capital estrangeiro, atraído especialmente pelo desempenho avassalador da Bolsa de Valores. O Ibovespa viveu um rali histórico em janeiro, rompendo sucessivas barreiras: após superar os **165 mil pontos** na metade do mês, o índice não parou de subir e atingiu a sua máxima histórica de fechamento em janeiro no patamar dos **184 mil pontos**. Esse otimismo foi alimentado pela **taxa Selic em 15%**, que torna os investimentos no Brasil muito rentáveis, e pela valorização de gigantes como Vale e Petrobras, obrigando investidores internacionais a venderem dólares para comprar ações brasileiras.

Apesar do cenário positivo no início do ano, o mercado mantém a cautela para os meses seguintes. Existe uma divisão clara entre o primeiro semestre, dominado pelo otimismo com os juros e a Bolsa, e o segundo semestre, que trará a incerteza das **eleições de outubro**. O receio de que o governo aumente os gastos públicos no período eleitoral (risco fiscal) faz com que as projeções para o dólar no fim do ano fiquem em torno de **R\$ 5,50**. Assim, o recorde da Bolsa em janeiro e a valorização do real representam uma vitória importante, mas que ainda depende da estabilidade política para se manter ao longo de 2026.



Panorama Econômico

❖ BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores brasileira iniciou 2026 com um ritmo avassalador, transformando o que era apenas uma recuperação em um rali histórico de valorização. O principal indicador desse sucesso foi a frequência com que o **Ibovespa** quebrou recordes: foram dez renovações de máximas históricas em menos de 45 dias. O movimento começou em **14 de janeiro**, quando o índice rompeu a barreira psicológica dos **165 mil pontos**, e não parou até atingir o patamar monumental de **184.691 pontos** no final do mês; um salto de mais de 21 mil pontos em relação ao recorde anterior de 2025.

Esse fenômeno foi causado por uma combinação de fatores. Primeiro, as grandes empresas brasileiras, como **Vale e Petrobras**, foram impulsionadas pela alta das commodities e tensões no Oriente Médio. Segundo os bancos brasileiros mostraram solidez, atraindo investidores que buscam lucros consistentes. No entanto, o verdadeiro combustível foi o **capital estrangeiro**: apenas em janeiro, investidores internacionais injetaram **R\$ 12,3 bilhões** na Bolsa, quase metade de tudo o que foi investido em 2025 inteiro. Esse "tsunami" de dinheiro veio de investidores globais que saíram dos EUA em busca de maiores rendimentos no Brasil, aproveitando a nossa **taxa Selic em 15%**.

O mais impressionante desse rali foi a sua abrangência. Não foram apenas algumas empresas que subiram; das 85 ações que compõem o Ibovespa, apenas **10 fecharam o mês no vermelho**. Enquanto setores tradicionais como construção e saúde ainda sofriam, a grande maioria do mercado surfava uma onda de otimismo estrutural. Mesmo com as incertezas das **eleições de outubro** e as dúvidas sobre os gastos do governo (risco fiscal), o mercado brasileiro se descolou do pessimismo de Wall Street e se tornou um dos investimentos mais rentáveis do mundo no início de 2026, acumulando uma alta de **13% quando medida em dólares**.



Panorama Econômico

❖ RENDA FIXA

Os índices atrelados à inflação (IPCA), representados pela família IMA-B, foram os grandes destaques de rentabilidade em janeiro. O **IMA-B Geral**, que reúne todas as NTN-Bs do mercado, registrou um retorno de **1,03%**, impulsionado pelo fechamento das taxas de juros reais na curva secundária. Na análise por prazos, o **IMA-B 5** (títulos com vencimento de até cinco anos) avançou **1,04%**, enquanto o **IMA-B 5+** (títulos de longo prazo, acima de cinco anos) apresentou ganho de **1,02%**.

Já em relação aos títulos prefixados, o comportamento seguiu uma lógica semelhante de otimismo. O **IRF-M** registrou uma alta de **1,96%** no mês. De forma didática, o **IRF-M 1**, que representa os títulos mais curtos (com vencimento inferior a um ano), apresentou um retorno mais conservador de **1,20%**, ficando mais próximo da variação do CDI no período. Em contrapartida, o **IRF-M 1+**, que concentra os títulos de prazos mais longos, capturou melhor a queda das taxas futuras e rendeu **2,28%**. Essa performance reflete a confiança dos investidores de que a inflação está sob controle, permitindo que o Banco Central inicie o ciclo de flexibilização monetária sem sobressaltos.

O **IMA-S**, índice que acompanha o desempenho das Letras Financeiras do Tesouro (Tesouro Selic), manteve sua característica de estabilidade, acompanhando de perto a taxa básica de juros e registrando rendimento aproximado de **1,1% no mês**. Por fim, o **IMA Geral**, que sintetiza todos os índices anteriores, encerrou janeiro com alta de **1,31%**, demonstrando que, embora a renda fixa tenha se beneficiado da marcação a mercado nos títulos de prazo mais longo, a composição diversificada da carteira proporcionou um equilíbrio prudente entre risco e retorno.



Panorama Econômico

CONCLUSÃO, PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES

O encerramento deste ciclo de análise revela um cenário de transição, onde a cautela das autoridades monetárias começa a dar lugar a expectativas de novos estímulos. No plano internacional, a resiliência do mercado de trabalho norte-americano e a estabilidade da inflação na Europa sugerem que as grandes economias estão conseguindo realizar um ajuste gradual, sem comprometer severamente a atividade global. Esse equilíbrio externo pavimenta o caminho para que os mercados emergentes operem em um ambiente de menor pressão, favorecendo a previsibilidade dos fluxos de capital.

No Brasil, o panorama é de um otimismo antecipado pelo mercado de capitais, que, ao renovar máximas históricas, sinaliza confiança na convergência da inflação e no início de um ciclo de flexibilização monetária a partir de março. Contudo, essa euforia financeira contrasta com os desafios da economia real, evidenciados pela estagnação dos índices de atividade industrial e de serviços, que ainda buscam um fôlego mais consistente.

Em resumo, os fundamentos para uma trajetória positiva ao longo de 2026 estão sendo construídos sobre o equilíbrio entre a disciplina fiscal e a condução técnica da política monetária.

PERSPECTIVAS

A trajetória para 2026 aponta para um movimento de recuperação, sustentado pela expectativa de uma transição gradual nas políticas monetárias, tanto globais quanto domésticas. No cenário externo, a combinação entre a manutenção da atividade econômica nos Estados Unidos e na Europa e o arrefecimento da inflação sugere um ambiente mais previsível para os ativos de risco. Esse contexto tende a estimular o fluxo de capitais para mercados emergentes, beneficiando diretamente os ativos brasileiros.

No Brasil, a sinalização de início do ciclo de cortes da Selic, prevista para março, surge como o principal catalisador para o mercado financeiro. Embora a economia real ainda enfrente sinais de estagnação na indústria e nos serviços, a melhora gradual da confiança e a possível redução das incertezas fiscais podem abrir espaço para uma retomada mais consistente da atividade no segundo semestre. O sucesso desse cenário dependerá, sobretudo, da manutenção do rigor técnico na condução da política econômica e da convergência das expectativas de inflação para o centro da meta.



Panorama Econômico

RECOMENDAÇÃO

Diante do cenário atual e das perspectivas, recomenda-se que o RPPS adote uma estratégia de investimentos equilibrada, priorizando segurança e liquidez, mas sem deixar de aproveitar oportunidades gradualmente emergentes. De forma prática, a orientação é:

- **Manter participação em renda fixa pós-fixada (CDI, GESTÃO LIVRE e IRFM 1)**, aproveitando o retorno elevado proporcionado pela Selic no curto prazo.
- **Manter e avaliar aumento gradual de posições em IPCA+ (IMA B 5)**, buscando proteção contra inflação e alongamento de duration com cautela.
- **Considerar incremento moderado em renda variável**, priorizando setores defensivos e ativos com fundamentos sólidos.
- **Avaliar exposição internacional** como instrumento de diversificação e proteção contra riscos domésticos.
- **Reforçar análise de crédito privado (LF, CDB, FIDC)**, priorizando emissores de alta qualidade e com rating consistente.

A estratégia mais adequada para o momento é de **gestão ativa com foco em preservação de capital**, mas já incorporando movimentos graduais para capturar ganhos futuros, alinhada à Política de Investimentos e ao perfil previdenciário de longo prazo.

Diego Lira de Moura
Economista
Consultor de Valores Mobiliários

Marcelo Silva
Contabilista
Especialista em Investimentos CEA



Panorama Econômico

PRÓ GESTÃO-NÍVEL

		COMUM	I	II	III	IV
RENDA FIXA		60,0%	55,0%	50,0%	40,0%	35,0%
LONGUÍSSIMO PRAZO	IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
LONGO PRAZO	IMA-B	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
	IMA-GERAL	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
GESTÃO DURATION		5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
MÉDIO PRAZO	IMA-B 5 /IDKA 2A	10,0%	10,0%	7,50%	2,50%	2,50%
	IRFM / IRFM 1+	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%
CURTO PRAZO	CDI	5,00%	2,50%	5,00%	0,00%	0,00%
	GESTÃO LIVRE	5,00%	2,50%	2,50%	2,50%	0,00%
	IRFM 1	5,00%	5,00%	2,50%	2,50%	0,00%
TÍTULOS PRIVADOS	LF / CDB	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%
	FIDC / CRÉDITO PRIVADO	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
RENDA VARIÁVEL		30,0%	35,0%	40,0%	50,0%	55,0%
FUNDOS DE AÇÕES		20,0%	25,0%	30,0%	40,0%	42,5%
MULTIMERCADOS	NACIONAL	2,50%	1,50%	1,50%	1,50%	2,50%
	INTERNACIONAL	2,50%	1,50%	1,50%	1,50%	2,50%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES		0,00%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS		5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR		10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%
FUNDOS DE INV. NO EXTERIOR		10,0%	10,0%	10,0%	10,0%	10,0%

ANEXO II

Relatório Analítico dos Investimentos

Relatório Analítico dos Investimentos

em janeiro de 2026

Total para cálculo dos limites da Resolução: R\$ 342.910.883,68

Disponibilidades Financeiras: R\$ 0,00

PL Total: R\$ 342.910.883,68

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo	Lei
TÍTULOS PÚBLICOS - OFERTA BALCÃO		49.035.213,35	14,30%		0,00%	7º I a
13.322.205/0001-35 BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	13.833.834,03	4,03%	642	0,34%	7º I b
14.964.240/0001-10 BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	3.127.433,49	0,91%	80	1,20%	7º I b
11.328.882/0001-35 BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 Não há	2.950.955,62	0,86%	1.152	0,03%	7º I b
11.046.645/0001-81 BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0 Não há	9.056.748,19	2,64%	270	0,02%	7º I b
46.134.096/0001-81 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 15/05/2027	4.798.289,30	1,40%	222	0,36%	7º I b
49.963.751/0001-00 BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 15/08/2028	21.400.125,75	6,24%	138	2,23%	7º I b
50.642.114/0001-03 CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/05/2027	19.763.245,70	5,76%	96	3,67%	7º I b
19.769.046/0001-06 CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 15/08/2030	5.732.745,10	1,67%	111	0,54%	7º I b
11.061.217/0001-28 CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	3.132.952,67	0,91%	99	0,65%	7º I b
11.060.913/0001-10 CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	7.730.818,52	2,25%	694	0,15%	7º I b
10.740.670/0001-06 CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	3.820.647,03	1,11%	1.123	0,04%	7º I b

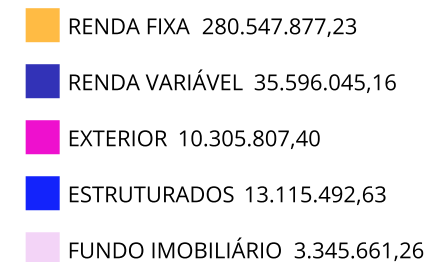
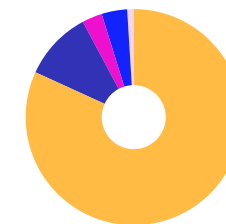
Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo	Lei
50.302.776/0001-34 ITAÚ ASSET NTN-B 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 17/05/2027	4.553.381,52	1,33%	20	2,26%	7º I b
29.241.799/0001-90 ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	D+1 Não há	8.350.803,14	2,44%	138	0,62%	7º I b
10.347.195/0001-02 SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	5.532.049,74	1,61%	104	0,33%	7º I b
13.077.418/0001-49 BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	D+0 Não há	22.104.178,00	6,45%	1.338	0,09%	7º III a
44.345.473/0001-04 BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO PRAZO FIC FIF RESPONSABILIDADE LIMITADA	D+1 du Não há	10.893.336,95	3,18%	46.973	0,35%	7º III a
08.702.798/0001-25 BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+1 Não há	448.367,44	0,13%	40	0,25%	7º III a
03.399.411/0001-90 BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	37.027.466,14	10,80%	760	0,12%	7º III a
03.737.206/0001-97 CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0 Não há	28.516.799,76	8,32%	1.299	0,12%	7º III a
00.832.435/0001-00 ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	15.183.129,25	4,43%	498	0,18%	7º III a
27.717.359/0001-30 BTG PACTUAL CDB PLUS FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	2.378.899,48	0,69%	82.099	0,01%	7º V b
11.447.136/0001-60 PRINCIPAL CLARITAS FIF RENDA FIXA	D+31 Não há	1.176.457,06	0,34%	2.124	0,49%	7º V b
14.213.331/0001-14 BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+4 Não há	1.460.925,55	0,43%	1.699	0,17%	8º I
10.418.335/0001-88 BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	1.721.350,13	0,50%	1.010	0,21%	8º I

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo	Lei
29.258.294/0001-38 BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+33 Não há	3.306.807,71	0,96%	871	0,53%	8º I
06.988.623/0001-09 BRADESCO MID SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	641.055,25	0,19%	150	0,27%	8º I
03.660.879/0001-96 BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+4 Não há	2.890.543,86	0,84%	100	0,93%	8º I
30.068.169/0001-44 CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+15 Não há	13.392.241,13	3,91%	186	1,30%	8º I
14.507.699/0001-95 CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+23 Não há	2.965.806,63	0,86%	97	0,36%	8º I
05.964.067/0001-60 FINACAP MAURITSSTAD RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+3 Não há	6.603.983,10	1,93%	337	1,03%	8º I
42.318.981/0001-60 ITAÚ MOMENTO 30 II RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+23 du Não há	871.635,21	0,25%	37	1,15%	8º I
14.476.729/0001-43 SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+3 Não há	1.741.696,59	0,51%	67	1,25%	8º I
28.578.936/0001-13 BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT IS INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITA...	D+5 du Não há	833.103,68	0,24%	29	0,36%	9º II
17.431.816/0001-72 BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	D+5 du Não há	3.636.488,55	1,06%	64	1,09%	9º II
21.470.644/0001-13 BB GLOBAIS INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+4 Não há	1.689.976,00	0,49%	102	0,14%	9º III
17.502.937/0001-68 CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4 Não há	3.087.404,27	0,90%	365	0,13%	9º III
19.436.818/0001-80 SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR AÇÕES RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+5 Não há	1.058.834,90	0,31%	211	0,18%	9º III

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo	Lei
08.070.841/0001-87 CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	D+4 Não há	3.911.195,36	1,14%	2.609	0,44%	10º I
30.036.235/0001-02 CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	D+1 Não há	921.595,21	0,27%	7.803	0,04%	10º I
35.637.151/0001-30 ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	D+32 Não há	7.432.454,09	2,17%	427	1,16%	10º I
21.595.829/0001-54 SAFRA S&P REAIS PB RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	D+2 Não há	850.247,97	0,25%	429	0,09%	10º I
53.654.501/0001-58 KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS RESP LIMITADA FII - KRES11	Não se ... Não há	3.345.661,26	0,98%		0,00%	11º

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Janeiro / 2026) - Resolução CMN nº 4.963, 25/11/2021

Artigos - Renda Fixa Pró Gestão - Nivel 1	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	49.035.213,35	14,30%	0,00%	23,00%	50,00%	122.420.228,49
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	113.784.029,80	33,18%	10,00%	26,00%	80,00%	160.544.677,14
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	114.173.277,54	33,30%	10,00%	25,00%	60,00%	91.573.252,67
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	1,00%	20,00%	68.582.176,74
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	3.555.356,54	1,04%	0,00%	2,00%	5,00%	13.590.187,64
Total Renda Fixa	100,00%	280.547.877,23	81,81%	20,00%	77,00%	215,00%	



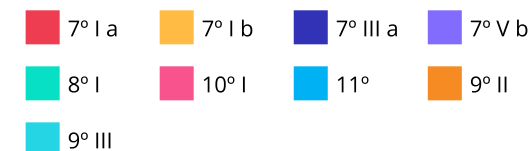
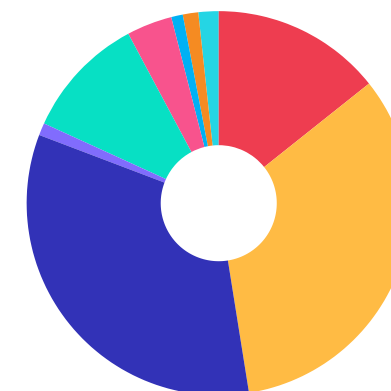
ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Janeiro / 2026) - Resolução CMN nº 4.963, 25/11/2021

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário Pró Gestão - Nível 1	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia PI - 2026			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	35.596.045,16	10,38%	0,00%	13,00%	25,00%	50.131.675,76
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	13.115.492,63	3,82%	0,00%	5,00%	10,00%	21.175.595,74
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	3,00%	10.287.326,51
Artigo 11º	5,00%	3.345.661,26	0,98%	0,00%	2,00%	5,00%	13.799.882,92
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	35,00%	52.057.199,05	15,18%	0,00%	20,00%	43,00%	

Artigos - Exterior Pró Gestão - Nível 1	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação PI - 2026			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	4.469.592,23	1,30%	0,00%	1,00%	5,00%	12.675.951,95
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	5.836.215,17	1,70%	0,00%	2,00%	10,00%	28.454.873,20
Total Exterior	10,00%	10.305.807,40	3,01%	0,00%	3,00%	15,00%	



Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2026		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	49.035.213,35	14,30	0,00	50,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	113.784.029,80	33,18	10,00	80,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	114.173.277,54	33,30	10,00	60,00
Artigo 7º, Inciso IV	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	3.555.356,54	1,04	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	35.596.045,16	10,38	0,00	25,00
Artigo 9º, Inciso II	4.469.592,23	1,30	0,00	5,00
Artigo 9º, Inciso III	5.836.215,17	1,70	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	13.115.492,63	3,82	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	3,00
Artigo 11º	3.345.661,26	0,98	0,00	5,00

Enquadramento por Gestores - base (Janeiro / 2026)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	100.813.552,95	29,40	-
CAIXA DTVM S.A	92.975.451,38	27,11	-
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBL...	49.035.213,35	14,30	-
BANCO BRADESCO	40.366.377,44	11,77	-
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	28.958.949,12	8,45	-
SAFRA WEALTH DISTRIBUIDORA DE ...	9.182.829,20	2,68	-
ICATU VANGUARDA	7.432.454,09	2,17	-
FINACAP CONSULTORIA FINANCEIRA	6.603.983,10	1,93	-
KINEA INVESTIMENTOS	3.345.661,26	0,98	-
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S...	2.378.899,48	0,69	-
CLARITAS INVESTIMENTOS	1.176.457,06	0,34	-
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	641.055,25	0,19	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,74%	0,74%	2,08%	3,81%	9,66%	20,40%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	1,06%	1,06%	3,09%	6,09%	10,65%	17,25%	0,31%	1,50%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	1,27%	1,27%	3,34%	6,38%	11,42%	15,47%	0,68%	2,47%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,06%	1,06%	0,05%	2,97%	4,24%	4,30%	0,31%	4,31%
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	1,22%	1,22%	3,34%	6,46%	11,10%	19,05%	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...	1,17%	1,17%	3,21%	6,21%	10,64%	18,78%	0,54%	1,58%
IPCA + 6,00% ao ano (Benchmark)	0,82%	0,82%	2,32%	4,30%	10,71%	22,70%	-	-
ITAÚ ASSET NTN-B 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,06%	1,06%	0,04%	2,96%	4,20%	4,14%	0,31%	4,32%
IMA Geral (Benchmark)	1,31%	1,31%	3,56%	7,20%	14,73%	21,70%	-	-
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA F...	1,30%	1,30%	3,52%	7,15%	14,66%	21,28%	0,56%	1,54%
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA P...	1,29%	1,29%	3,51%	7,11%	14,57%	21,28%	0,53%	1,49%
IRF-M 1 (Benchmark)	1,20%	1,20%	3,47%	7,38%	14,68%	26,08%	-	-
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREV...	1,18%	1,18%	3,40%	7,21%	14,33%	25,30%	0,10%	0,28%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,19%	1,19%	3,43%	7,26%	14,44%	25,54%	0,10%	0,27%
IMA-B 5 (Benchmark)	1,20%	1,20%	3,26%	6,25%	10,91%	19,15%	-	-

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2026 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,19%	1,19%	3,21%	6,14%	10,70%	18,65%	0,54%	1,66%
IMA-B (Benchmark)	1,00%	1,00%	3,38%	5,90%	13,09%	12,01%	-	-
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	1,02%	1,02%	3,34%	5,77%	12,73%	11,09%	1,55%	3,96%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,17%	1,17%	3,43%	2,82%	5,43%	-0,10%	1,09%	5,82%
CDI (Benchmark)	1,16%	1,16%	3,48%	7,31%	14,49%	26,99%	-	-
BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO PRAZO FIC FIF RESPONSABILIDADE LIM...	1,34%	1,34%	3,52%	5,81%	10,86%	29,49%	1,35%	4,13%
PRINCIPAL CLARITAS FIF RENDA FIXA	1,26%	1,26%	3,55%	7,25%	15,06%	28,11%	0,09%	0,37%
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,17%	1,17%	3,47%	7,28%	14,52%	27,38%	0,01%	0,04%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,18%	1,18%	3,49%	7,32%	14,60%	27,76%	0,01%	0,04%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,17%	1,17%	3,50%	7,31%	14,57%	27,30%	0,02%	0,05%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVID...	1,20%	1,20%	3,52%	7,36%	14,59%	27,22%	0,03%	0,05%
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI ...	1,16%	1,16%	3,46%	7,28%	14,42%	26,90%	0,00%	0,04%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,91%	1,91%	3,66%	7,60%	14,42%	29,87%	0,68%	1,91%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA RE...	1,15%	1,15%	3,43%	7,21%	14,28%	26,66%	0,01%	0,10%
Não Informado (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
BTG PACTUAL CDB PLUS FIF RENDA FIXA	1,17%	1,17%	3,49%	7,32%	14,53%	27,38%	0,01%	0,04%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2026 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Não Informado (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS RESP LIMITADA FII - KRES11	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI (Benchmark)	1,16%	1,16%	3,48%	7,31%	14,49%	26,99%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO LP	1,45%	1,45%	3,63%	7,77%	14,55%	21,28%	0,40%	1,06%
Ibovespa (Benchmark)	12,56%	12,56%	21,28%	36,29%	43,79%	41,97%	-	-
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	12,37%	12,37%	19,88%	31,64%	34,01%	27,95%	8,88%	14,65%
BRDESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	10,84%	10,84%	16,37%	24,74%	37,06%	24,14%	8,67%	17,70%
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	11,39%	11,39%	19,10%	34,98%	49,22%	41,79%	9,36%	16,07%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	14,74%	14,74%	22,88%	38,49%	50,25%	47,49%	10,46%	18,66%
ITAÚ MOMENTO 30 II RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	9,75%	9,75%	18,30%	34,86%	42,85%	27,78%	9,18%	16,37%
BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	12,52%	12,52%	21,07%	35,95%	43,06%	41,82%	9,20%	15,38%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	11,61%	11,61%	18,84%	34,22%	41,03%	34,78%	9,37%	15,78%
FINACAP MAURITSSTAD RESP LIMITADA FIF AÇÕES	10,51%	10,51%	17,61%	30,38%	38,16%	37,64%	11,73%	15,78%
IDIV (Benchmark)	10,56%	10,56%	18,13%	30,25%	38,85%	45,03%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	10,71%	10,71%	15,86%	24,52%	31,10%	25,92%	8,72%	17,82%
IMA-B 5 (Benchmark)	1,20%	1,20%	3,26%	6,25%	10,91%	19,15%	-	-

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2026 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

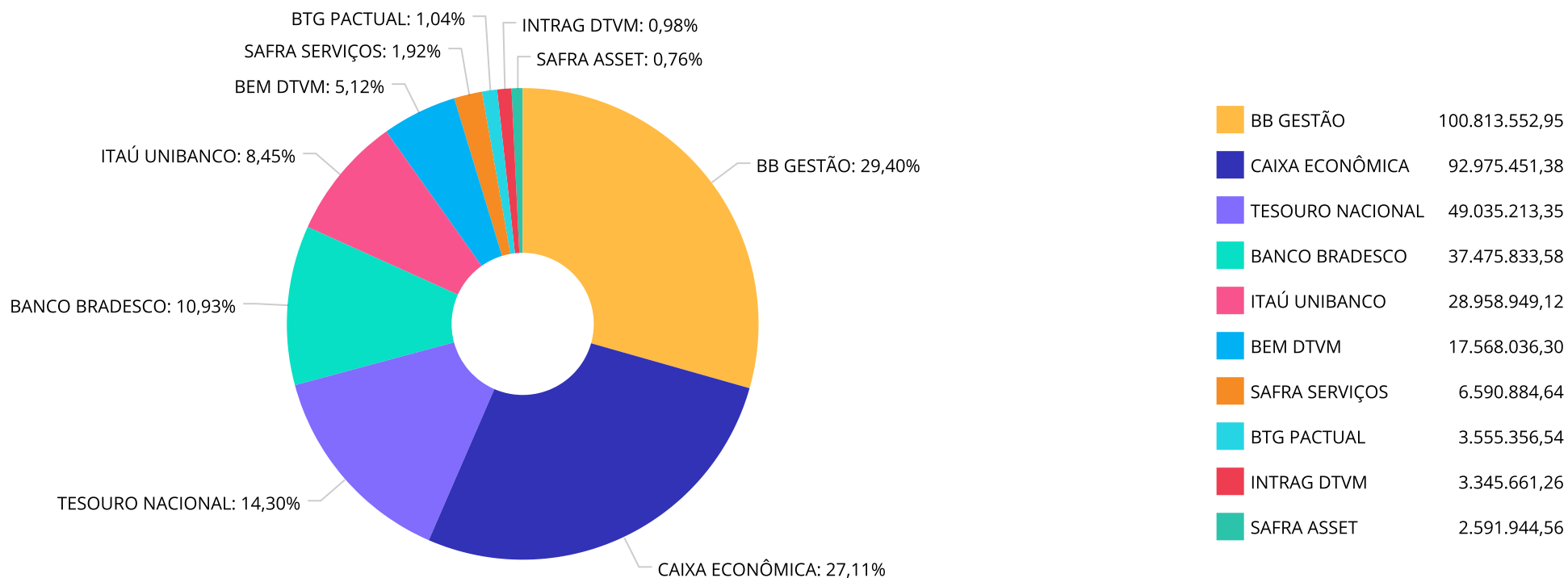
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED RESP LIMITADA FIF MULTIMERCAD...	2,77%	2,77%	5,50%	12,38%	15,39%	20,19%	2,49%	8,93%
S&P 500 (Moeda Original) (Benchmark)	1,37%	1,37%	1,44%	9,46%	14,87%	43,20%	-	-
SAFRA S&P REAIS PB RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	1,28%	1,28%	3,56%	14,25%	24,26%	60,62%	4,97%	18,04%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	1,32%	1,32%	3,61%	14,32%	24,39%	61,52%	4,97%	17,97%
SMLL (Benchmark)	10,15%	10,15%	12,61%	21,61%	35,68%	15,49%	-	-
BRADESCO MID SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	7,83%	7,83%	14,25%	27,26%	42,16%	20,33%	7,85%	15,70%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Janeiro/2026 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

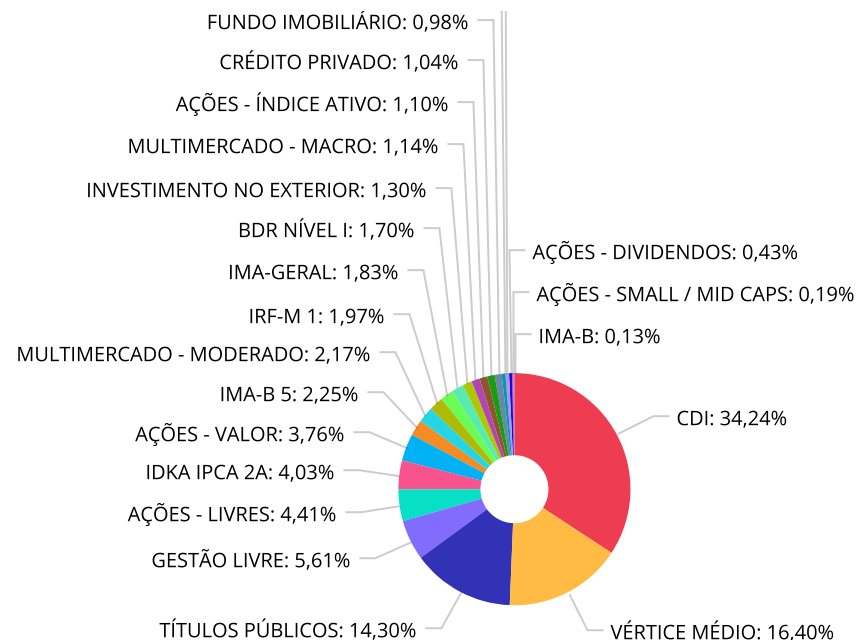
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	-3,05%	-3,05%	-2,27%	6,93%	9,76%	71,14%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	-3,21%	-3,21%	-2,47%	6,46%	8,74%	67,52%	5,12%	19,387%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR AÇÕES RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-5,08%	-5,08%	-3,21%	2,02%	3,29%	46,29%	5,39%	19,093%
BB GLOBAIS INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	-3,27%	-3,27%	-2,80%	4,45%	2,52%	47,41%	4,79%	17,357%

MSCI WORLD (Benchmark)	-2,86%	-2,86%	0,17%	3,70%	5,87%	49,14%	-	-
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF MULTIMERCA...	-2,82%	-2,82%	0,51%	1,37%	6,43%	53,71%	5,25%	19,804%
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT IS INVESTIMENTO NO EXTER...	0,21%	0,21%	0,64%	0,88%	3,52%	38,70%	4,69%	17,921%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Janeiro / 2026)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Janeiro / 2026)



CDI	117.420.371,08	VÉRTICE MÉDIO	56.247.787,37	TÍTULOS PÚBLICOS	49.035.213,35	GESTÃO LIVRE	19.244.140,09
AÇÕES - LIVRES	15.133.937,72	IDKA IPCA 2A	13.833.834,03	AÇÕES - VALOR	12.876.597,44	IMA-B 5	7.730.818,52
MULTIMERCADO - MODERADO	7.432.454,09	IRF-M 1	6.771.602,65	IMA-GERAL	6.260.386,16	BDR NÍVEL I	5.836.215,17
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	4.469.592,23	MULTIMERCADO - MACRO	3.911.195,36	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	3.762.179,07	CRÉDITO PRIVADO	3.555.356,54
FUNDO IMOBILIÁRIO	3.345.661,26	MULTIMERCADO - EXTERIOR	1.771.843,18	AÇÕES - INDEXADO	1.721.350,13	AÇÕES - DIVIDENDOS	1.460.925,55
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	641.055,25	IMA-B	448.367,44				

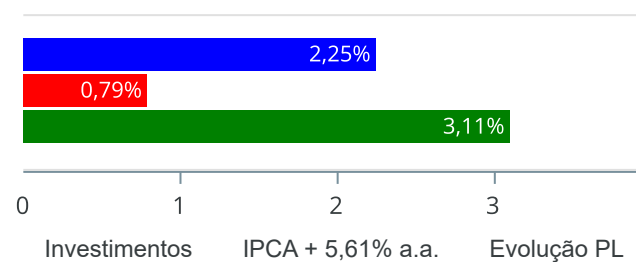
Carteira de Títulos Públicos no mês de (Janeiro / 2026)

Títulos Públicos	Compra	Qtde	P.U. Compra	P.U. Atual	\$ Pago	\$ Atual	Marcação
NTN-B - 15/08/2026	07/11/2025	333	4.502,853544	4.630,282482	1.499.450,23	1.541.884,07	Curva
NTN-B - 15/05/2027	07/11/2025	331	4.530,627418	4.509,719025	1.499.637,68	1.492.717,00	Curva
NTN-B - 15/08/2028	04/11/2025	342	4.389,061064	4.502,508457	1.501.058,88	1.539.857,89	Curva
NTN-B - 15/08/2028	29/01/2026	1.326	4.402,253207	4.527,520403	5.837.387,75	6.003.492,05	Curva
NTN-B - 15/08/2030	06/11/2025	350	4.297,032236	4.402,414747	1.503.961,28	1.540.845,16	Curva
NTN-B - 15/08/2030	30/01/2026	1.123	4.327,568013	4327,568013	4.859.858,88	4.859.858,88	Curva
NTN-B - 15/08/2032	18/11/2025	1.170	4.275,181450	4.366,582356	5.001.962,30	5.108.901,36	Curva
NTN-B - 15/08/2032	04/11/2025	356	4.216,884848	4.322,046764	1.501.211,01	1.538.648,65	Curva
NTN-B - 15/08/2032	27/01/2026	1.156	4.202,821355	4.329,229776	4.858.461,49	5.004.589,62	Curva
NTN-B - 15/05/2035	19/11/2025	1.202	4.160,351108	4.246,138310	5.000.742,03	5.103.858,25	Curva
NTN-B - 15/05/2035	05/11/2025	237	4.224,176364	4.188,412429	1.001.129,80	992.653,75	Curva
NTN-B - 15/05/2035	27/01/2026	955	4.185,232516	4.190,323000	3.996.897,05	4.001.758,47	Curva
NTN-B - 15/08/2040	19/11/2025	959	4.170,074796	4.254,409796	3.999.101,73	4.079.978,99	Curva
NTN-B - 15/08/2040	06/11/2025	246	4.060,903537	4.156,148581	998.982,27	1.022.412,55	Curva
NTN-B - 15/05/2045	26/11/2025	983	4.068,001566	4.143,197114	3.998.845,54	4.072.762,76	Curva
NTN-B - 15/05/2045	05/11/2025	244	4.104,586801	4.063,214919	1.001.519,18	991.424,44	Curva

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2026

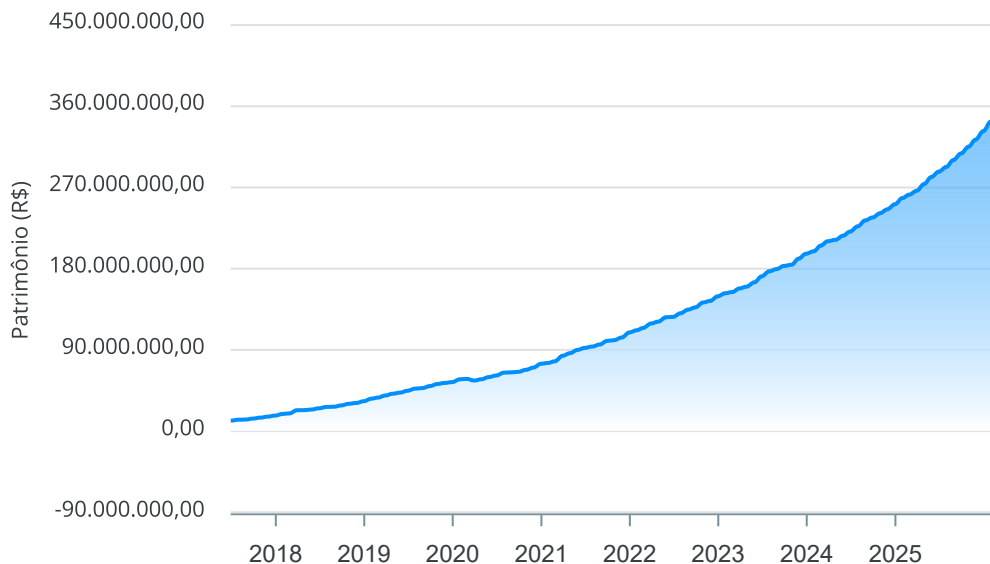
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	330.384.601,95	33.917.017,51	31.152.763,09	340.645.365,06	7.496.508,69	7.496.508,69	2,25%	2,25%	0,79%	0,79%	285,78%	1,75%

Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL



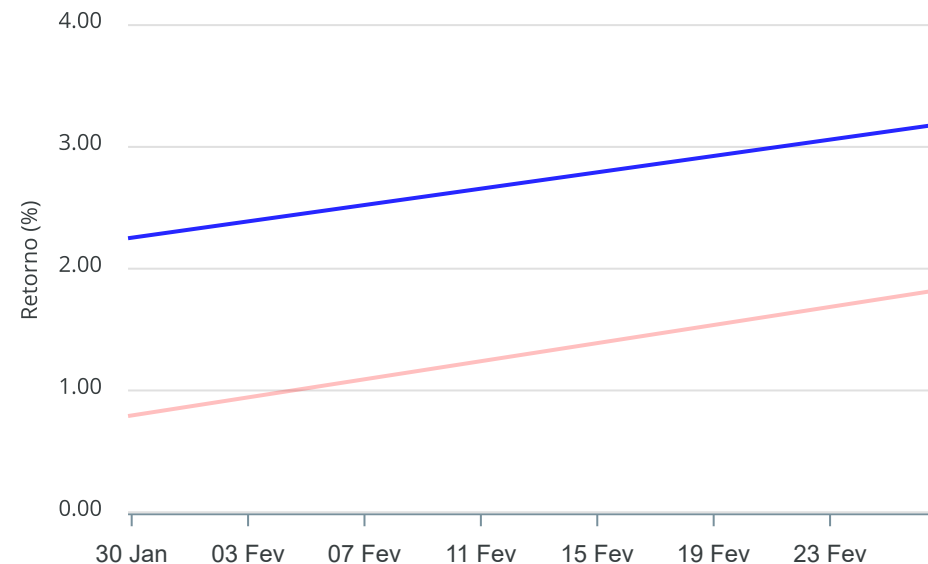
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- Investimentos Meta de Rentabilidade CDI IMA-B
- IMA-B 5 IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1
- IRF-M 1+ Ibovespa IBX SMLL IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Janeiro/2026

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND RESP LIMITADA FIF CIC R...	8.193.979,29	0,00	0,00	8.350.803,14	156.823,85	1,91%	1,91%	0,68%
TÍTULOS PÚBLICOS - OFERTA BALCÃO	28.756.461,14	19.552.605,15	0,00	49.035.213,35	726.147,06	1,50%	-	-
BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO PRAZO FIC FIF RESPO...	10.749.276,54	0,00	0,00	10.893.336,95	144.060,41	1,34%	1,34%	1,35%
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	3.092.830,95	0,00	0,00	3.132.952,67	40.121,72	1,30%	1,30%	0,56%
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA F...	3.087.765,14	0,00	0,00	3.127.433,49	39.668,35	1,28%	1,28%	0,53%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF...	21.131.072,35	0,00	0,00	21.400.125,75	269.053,40	1,27%	1,27%	0,68%
PRINCIPAL CLARITAS FIF RENDA FIXA	1.161.820,76	0,00	0,00	1.176.457,06	14.636,30	1,26%	1,26%	0,09%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	3.775.807,12	0,00	0,00	3.820.647,03	44.839,91	1,19%	1,19%	0,10%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	7.640.318,65	0,00	0,00	7.730.818,52	90.499,87	1,18%	1,18%	0,54%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC ...	2.916.459,32	0,00	0,00	2.950.955,62	34.496,30	1,18%	1,18%	0,10%
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	36.596.687,31	0,00	0,00	37.027.466,14	430.778,83	1,18%	1,18%	0,01%
BTG PACTUAL CDB PLUS FIF RENDA FIXA	2.351.311,66	0,00	0,00	2.378.899,48	27.587,82	1,17%	1,17%	0,01%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	5.666.380,63	0,00	0,00	5.732.745,10	66.364,47	1,17%	1,17%	1,09%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA...	13.673.715,62	0,00	0,00	13.833.834,03	160.118,41	1,17%	1,17%	0,54%
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	15.007.746,90	0,00	0,00	15.183.129,25	175.382,35	1,17%	1,17%	0,01%
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA R...	8.952.595,74	0,00	0,00	9.056.748,19	104.152,45	1,16%	1,16%	0,00%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	31.297.779,85	570.090,88	10.128.903,18	22.104.178,00	365.210,45	1,15%	1,20%	0,03%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	19.555.660,38	0,00	0,00	19.763.245,70	207.585,32	1,06%	1,06%	0,31%
ITAÚ ASSET NTN-B 2027 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	4.505.627,96	0,00	0,00	4.553.381,52	47.753,56	1,06%	1,06%	0,31%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 RESP LIMITADA FIF...	4.748.079,40	0,00	0,00	4.798.289,30	50.209,90	1,06%	1,06%	0,31%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Janeiro/2026

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	40.148.956,49	3.564.105,42	15.647.700,89	28.516.799,76	451.438,74	1,03%	1,17%	0,02%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B RESP LIMITADA FIF CIC...	443.854,95	0,00	0,00	448.367,44	4.512,49	1,02%	1,02%	1,55%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CI...	0,00	5.529.101,70	0,00	5.532.049,74	2.948,04	0,05%	1,15%	0,01%
Total Renda Fixa	273.454.188,15	29.215.903,15	25.776.604,07	280.547.877,23	3.654.390,00	1,32%		0,30%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Janeiro/2026
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL, ESTRUTUADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO RESP LIMITAD...	11.672.167,02	0,00	0,00	13.392.241,13	1.720.074,11	14,74%	14,74%	10,46%
BB GOVERNANÇA IS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1.529.831,78	0,00	0,00	1.721.350,13	191.518,35	12,52%	12,52%	9,20%
BB VALOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2.942.777,62	0,00	0,00	3.306.807,71	364.030,09	12,37%	12,37%	8,88%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF CI...	2.657.378,54	0,00	0,00	2.965.806,63	308.428,09	11,61%	11,61%	9,37%
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB RESP LIMITADA FIF CIC AÇ...	1.563.660,97	0,00	0,00	1.741.696,59	178.035,62	11,39%	11,39%	9,36%
BRADESCO SELECTION RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	2.607.762,46	0,00	0,00	2.890.543,86	282.781,40	10,84%	10,84%	8,67%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.319.588,47	0,00	0,00	1.460.925,55	141.337,08	10,71%	10,71%	8,72%
FINACAP MAURITSSTAD RESP LIMITADA FIF AÇÕES	5.976.180,07	0,00	0,00	6.603.983,10	627.803,03	10,51%	10,51%	11,73%
ITAU MOMENTO 30 II RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	794.222,10	0,00	0,00	871.635,21	77.413,11	9,75%	9,75%	9,18%
BRADESCO MID SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF AÇÕES	594.486,90	0,00	0,00	641.055,25	46.568,35	7,83%	7,83%	7,85%
ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED RESP LIMITADA ...	2.314.323,55	5.000.000,00	0,00	7.432.454,09	118.130,54	1,62%	2,77%	2,49%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIME...	3.855.287,39	0,00	0,00	3.911.195,36	55.907,97	1,45%	1,45%	0,40%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MUL...	909.598,13	0,00	0,00	921.595,21	11.997,08	1,32%	1,32%	4,97%
SAFRA S&P REAIS PB RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERC...	839.497,88	0,00	0,00	850.247,97	10.750,09	1,28%	1,28%	4,97%
SAFRA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA AMERICANA RESP LIMIT...	5.475.144,54	0,00	5.529.101,70	0,00	53.957,16	0,99%	1,10%	0,02%
KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS RESP LIMITADA FII - ...	3.346.500,24	0,00	0,00	3.345.661,26	-838,98	-0,03%	-	-
Total Renda Variável	48.398.407,66	5.000.000,00	5.529.101,70	52.057.199,05	4.187.893,09	7,84%		7,94%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Janeiro / 2026)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT IS INVEST...	831.339,50	0,00	0,00	833.103,68	1.764,18	0,21%	0,21%	4,69%
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA...	3.742.191,96	0,00	0,00	3.636.488,55	-105.703,41	-2,82%	-2,82%	5,25%
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍ...	3.189.747,54	0,00	0,00	3.087.404,27	-102.343,27	-3,21%	-3,21%	5,12%
BB GLOBAIS INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES	1.747.056,65	0,00	0,00	1.689.976,00	-57.080,65	-3,27%	-3,27%	4,79%
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB BDR AÇÕES RESP LIMITADA...	1.115.465,56	0,00	0,00	1.058.834,90	-56.630,66	-5,08%	-5,08%	5,39%
Total Exterior	10.625.801,21	0,00	0,00	10.305.807,40	-319.993,81	-3,01%		5,11%

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

ANEXO III

Balancetes de receitas e despesas de janeiro

Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Itupeva

Balancete da Despesa Orçamentaria e Extra Orçamentária

Exercício de 2026

Período: 01/01/2026 à 31/01/2026

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

TIPO DE PLANO: PREVIDENCIÁRIO

DOTAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	F.R.	C.A.	SALDO ATUAL	EMPENHADO NO PERÍODO	EMPENHADO ACUMULADO	LIQUIDADO NO PERÍODO	LIQUIDADO ACUMULADO	PAGO NO PERÍODO	PAGO ACUMULADO	LIQUIDADO À PAGAR
ORGAO: 1 - ITUPEVA PREVIDÊNCIA											
UNIDADE: 1 - GESTÃO DO ITUPEVA PREVIDÊNCIA											
FUNCIONAL: 09.272.4008.2178 - Concessão de Benefícios - Previdenciário											
18	339086		6030000	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
19	319001		6030000	2.730.000,00	1.327.491,00	1.327.491,00	113.730,12	113.730,12	113.730,12	113.730,12	0,00
20	339047		6030000	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
21	319003		6030000	1.950.000,00	658.254,36	658.254,36	56.873,95	56.873,95	56.873,95	56.873,95	0,00
TOTAL DA UNIDADE:				4.691.000,00	1.985.745,36	1.985.745,36	170.604,07	170.604,07	170.604,07	170.604,07	0,00
TOTAL DO ORGÃO:				4.691.000,00	1.985.745,36	1.985.745,36	170.604,07	170.604,07	170.604,07	170.604,07	0,00
TOTAL PREVIDENCIÁRIO:				4.691.000,00	1.985.745,36	1.985.745,36	170.604,07	170.604,07	170.604,07	170.604,07	0,00

TIPO DE PLANO: FINANCEIRO

DOTAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	F.R.	C.A.	SALDO ATUAL	EMPENHADO NO PERÍODO	EMPENHADO ACUMULADO	LIQUIDADO NO PERÍODO	LIQUIDADO ACUMULADO	PAGO NO PERÍODO	PAGO ACUMULADO	LIQUIDADO À PAGAR
---------	---------------	------	------	-------------	----------------------	---------------------	----------------------	---------------------	-----------------	----------------	-------------------

Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Itupeva

Balancete da Despesa Orçamentaria e Extra Orçamentária

Exercício de 2026

Período: 01/01/2026 à 31/01/2026

ORGAO: 1 - ITUPEVA PREVIDÊNCIA

UNIDADE: 1 - GESTÃO DO ITUPEVA PREVIDÊNCIA

FUNCIONAL: 09.272.4008.2177 - Concessão de Benefícios - Financeiro

14	319001	Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas	4	6050000	3.980.000,00	3.980.000,00	3.980.000,00	384.113,54	384.113,54	384.113,54	384.113,54	0,00
15	339047	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	4	6050000	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
16	319003	Pensões do RPPS e do Militar	4	6050000	1.560.000,00	919.089,96	919.089,96	74.593,16	74.593,16	74.593,16	74.593,16	0,00
17	339086	COMPENSAÇÕES A REGIMES DE PREVIDÊNCIA	4	6050000	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

FUNCIONAL: 99.997.4008.2179 - RESERVA ORÇAMENTARIA DO RPPS

23	999999	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	4	6050000	35.736.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
----	--------	-------------------------	---	---------	---------------	------	------	------	------	------	------	------

TOTAL DA UNIDADE: 41.291.200,00 4.899.089,96 4.899.089,96 458.706,70 458.706,70 458.706,70 458.706,70 0,00

TOTAL DO ORGÃO: 41.291.200,00 4.899.089,96 4.899.089,96 458.706,70 458.706,70 458.706,70 458.706,70 0,00

TOTAL FINANCEIRO: 41.291.200,00 4.899.089,96 4.899.089,96 458.706,70 458.706,70 458.706,70 458.706,70 0,00

TIPO DE PLANO: TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

DOTAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	F.R.	C.A.	SALDO ATUAL	EMPENHADO NO PERÍODO	EMPENHADO ACUMULADO	LIQUIDADO NO PERÍODO	LIQUIDADO ACUMULADO	PAGO NO PERÍODO	PAGO ACUMULADO	LIQUIDADO À PAGAR
---------	---------------	------	------	-------------	----------------------	---------------------	----------------------	---------------------	-----------------	----------------	-------------------

Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Itupeva

Balancete da Despesa Orçamentaria e Extra Orçamentária

Exercício de 2026

Período: 01/01/2026 à 31/01/2026

ORGAO: 1 - ITUPEVA PREVIDÊNCIA

UNIDADE: 1 - GESTÃO DO ITUPEVA PREVIDÊNCIA

FUNCIONAL: 09.272.4008.2173 - Gestão Atuarial e Sustentabilidade Financeira

1	339035	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	4	6900000	50.000,00	47.805,00	47.805,00	3.983,75	3.983,75	3.983,75	3.983,75	0,00
---	--------	-------------------------	---	---------	-----------	-----------	-----------	----------	----------	----------	----------	------

FUNCIONAL: 09.272.4008.2174 - Gestão Estratégica de Ativos e Capitalização do RPPS

22	339035	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	4	6900000	40.000,00	18.461,74	18.461,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
----	--------	-------------------------	---	---------	-----------	-----------	-----------	------	------	------	------	------

FUNCIONAL: 09.272.4008.2175 - Gestão do RPPS: Governança, Inovação, Transparência e Desenvolvimento Humano

2	339030	MATERIAL DE CONSUMO	4	6900000	20.000,00	216,00	216,00	216,00	216,00	216,00	216,00	0,00
---	--------	---------------------	---	---------	-----------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	------

3	339036	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	4	6900000	100.000,00	60.951,00	60.951,00	4.617,50	4.617,50	4.617,50	4.617,50	0,00
---	--------	--	---	---------	------------	-----------	-----------	----------	----------	----------	----------	------

4	339035	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	4	6900000	160.000,00	41.400,00	41.400,00	3.450,00	3.450,00	3.450,00	3.450,00	0,00
---	--------	-------------------------	---	---------	------------	-----------	-----------	----------	----------	----------	----------	------

5	319113	OBRIGAÇÕES PATRONAIS - INTRA-ORÇAMENTÁRIO	4	6900000	110.000,00	103.983,00	103.983,00	8.784,26	8.784,26	8.784,26	8.784,26	0,00
---	--------	---	---	---------	------------	------------	------------	----------	----------	----------	----------	------

6	319011	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	4	6900000	1.220.000,00	963.505,12	963.505,12	86.060,48	86.060,48	86.060,48	86.060,48	0,00
---	--------	---	---	---------	--------------	------------	------------	-----------	-----------	-----------	-----------	------

7	339040	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	4	6900000	145.000,00	74.682,03	74.682,03	7.863,23	7.863,23	5.927,57	5.927,57	1.935,66
---	--------	---	---	---------	------------	-----------	-----------	----------	----------	----------	----------	----------

8	339047	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	4	6900000	120.000,00	35.537,51	35.537,51	2.668,52	2.668,52	2.668,52	2.668,52	0,00
---	--------	--	---	---------	------------	-----------	-----------	----------	----------	----------	----------	------

9	339049	AUXÍLIO TRANSPORTE	4	6900000	100.000,00	54.432,00	54.432,00	4.536,00	4.536,00	4.536,00	4.536,00	0,00
---	--------	--------------------	---	---------	------------	-----------	-----------	----------	----------	----------	----------	------

10	449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	4	6900000	121.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
----	--------	------------------------------------	---	---------	------------	------	------	------	------	------	------	------

11	339046	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	4	6900000	170.000,00	98.847,63	98.847,63	8.139,87	8.139,87	8.139,87	8.139,87	0,00
----	--------	---------------------	---	---------	------------	-----------	-----------	----------	----------	----------	----------	------

12	339039	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	4	6900000	550.000,00	174.869,30	174.869,30	24.481,61	24.481,61	24.481,61	24.481,61	0,00
----	--------	--	---	---------	------------	------------	------------	-----------	-----------	-----------	-----------	------

FUNCIONAL: 09.272.4008.2176 - Educação Previdenciária e Orientação ao Segurado

13	339030	MATERIAL DE CONSUMO	4	6900000	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
----	--------	---------------------	---	---------	-----------	------	------	------	------	------	------	------

TOTAL DA UNIDADE:					2.936.000,00	1.674.690,33	1.674.690,33	154.801,22	154.801,22	152.865,56	152.865,56	1.935,66
--------------------------	--	--	--	--	--------------	--------------	--------------	------------	------------	------------	------------	----------

TOTAL DO ORGÃO:					2.936.000,00	1.674.690,33	1.674.690,33	154.801,22	154.801,22	152.865,56	152.865,56	1.935,66
------------------------	--	--	--	--	--------------	--------------	--------------	------------	------------	------------	------------	----------

TOTAL TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:					2.936.000,00	1.674.690,33	1.674.690,33	154.801,22	154.801,22	152.865,56	152.865,56	1.935,66
-------------------------------------	--	--	--	--	--------------	--------------	--------------	------------	------------	------------	------------	----------

TOTAL:					48.918.200,00	8.559.525,65	8.559.525,65	784.111,99	784.111,99	782.176,33	782.176,33	1.935,66
---------------	--	--	--	--	----------------------	---------------------	---------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-----------------

DEDUÇÃO DESPESA INTRA-ORÇAMENTÁRIA:					110.000,00	103.983,00	103.983,00	8.784,26	8.784,26	8.784,26	8.784,26	0,00
--	--	--	--	--	-------------------	-------------------	-------------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-------------

TOTAL DESPESA ORÇAMENTÁRIA:					48.808.200,00	8.455.542,65	8.455.542,65	775.327,73	775.327,73	773.392,07	773.392,07	1.935,66
------------------------------------	--	--	--	--	----------------------	---------------------	---------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-----------------

Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Itupeva

Balancete da Despesa Orçamentaria e Extra Orçamentária

Exercício de 2026

Período: 01/01/2026 à 31/01/2026

DESPESA EXTRA ORÇAMENTÁRIA

TIPO DE PLANO: PREVIDENCIÁRIO

RUBR.	CLASSIFICAÇÃO CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	ARRECADADO NO PERÍODO	ARRECADADO ACUMULADO	PAGO NO PERÍODO	PAGO ACUMULADO	TOTAL CANCELADO	SALDO FINAL
5201	52000005201 2.1.8.8.3.01.04	IRRF - Aposentadoria Previdenciário	0,00	764,69	764,69	764,69	764,69	0,00	0,00
5213	52000005213 2.1.8.8.3.01.04	IRRF - Pensão - Previdenciário	0,00	3.024,88	3.024,88	3.024,88	3.024,88	0,00	0,00
TOTAL PREVIDENCIÁRIO:			0,00	3.789,57	3.789,57	3.789,57	3.789,57	0,00	0,00

TIPO DE PLANO: FINANCEIRO

RUBR.	CLASSIFICAÇÃO CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	ARRECADADO NO PERÍODO	ARRECADADO ACUMULADO	PAGO NO PERÍODO	PAGO ACUMULADO	TOTAL CANCELADO	SALDO FINAL
-------	------------------------------	-----------	---------------	-----------------------	----------------------	-----------------	----------------	-----------------	-------------

Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Itupeva

Balancete da Despesa Orçamentaria e Extra Orçamentária

Exercício de 2026

Período: 01/01/2026 à 31/01/2026

5202	52000005202	2.1.8.8.3.01.04	IRRF - Aposentadoria Financeiro	0,00	16.508,82	16.508,82	16.508,82	16.508,82	0,00	0,00
5212	52000005212	2.1.8.8.3.01.04	IRRF - Pensão - Financeiro	0,00	4.458,92	4.458,92	4.458,92	4.458,92	0,00	0,00
TOTAL FINANCEIRO:				0,00	20.967,74	20.967,74	20.967,74	20.967,74	0,00	0,00

TIPO DE PLANO: TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

RUBR.	CLASSIFICAÇÃO CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	ARRECADADO NO PERÍODO	ARRECADADO ACUMULADO	PAGO NO PERÍODO	PAGO ACUMULADO	TOTAL CANCELADO	SALDO FINAL
-------	------------------------------	-----------	---------------	-----------------------	----------------------	-----------------	----------------	-----------------	-------------

Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Itupeva

Balancete da Despesa Orçamentaria e Extra Orçamentária

Exercício de 2026

Período: 01/01/2026 à 31/01/2026

5214	52000005214	2.1.8.8.3.01.04	IRRF - FORNECEDORES	0,00	1.477,54	1.477,54	1.477,54	1.477,54	0,00	0,00
5215	52000005215	2.1.8.8.3.01.04	IRRF FOLHA - ADMINISTRATIVO	0,00	11.141,01	11.141,01	11.141,01	11.141,01	0,00	0,00
5216	52000005216	2.1.8.8.1.04.99	ITUPEVAPREV - CONTRIBUIÇÃO SERVIDOR	0,00	8.552,73	8.552,73	8.552,73	8.552,73	0,00	0,00
TOTAL TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:				0,00	21.171,28	21.171,28	21.171,28	21.171,28	0,00	0,00

Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Itupeva

Balancete da Despesa Orçamentaria e Extra Orçamentária

Exercício de 2026

Período: 01/01/2026 à 31/01/2026

TOTAL DESPESA EXTRA ORÇAMENTÁRIA	0,00	45.928,59	45.928,59	45.928,59	45.928,59	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DA DESPESA:	0,00	45.928,59	45.928,59	45.928,59	45.928,59	0,00	0,00
--------------------------	-------------	------------------	------------------	------------------	------------------	-------------	-------------

SALDO

CAIXA / TESOURARIA 0,00

CONTA COMUM/CONTA MOVIMENTO 335.831.519,90

TOTAL CONTAS BANCÁRIAS 335.831.519,90

TOTAL DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS 782.176,33

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS 0,00

TOTAL RESTOS A PAGAR 0,00

TOTAL PERDAS 0,00

TOTAL DESPESAS EXTRAS 45.928,59

TOTAL GERAL 336.659.624,82

GCASPP Consultoria Contábil Ltda
Assessor Contábil
2SP024990

Vania Regina Pozzani de França
Diretor Financeiro
Matrícula 1

Juliane Bonamigo
Diretor Presidente
Matrícula 2

Balancete da Receita Orçamentaria e Extra Orçamentária

Exercício de 2026

Período: 01/01/2026 à 31/01/2026

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

TIPO DE PLANO: PREVIDENCIÁRIO

RUBR.	CONTA	DESCRIÇÃO	PREV. INICIAL	PREV. ATUALIZADA	F.R.	C.A.	RECEITA ARRECADADA			DIFERENÇAS
							ANTERIOR	NO MÊS	NO ANO	
4	12150111040	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL ATIVO - PREFEITURA - FUNCIONÁRIOS - PREVIDENCIÁRIO	12.740.000,00	12.740.000,00	4	603000 0	0,00	1.058.971,32	1.058.971,32	-11.681.028,68
5	12150111050	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL ATIVO - CÂMARA - FUNCIONÁRIOS - PREVIDENCIÁRIO	320.000,00	320.000,00	4	604000 0	0,00	28.068,06	28.068,06	-291.931,94
6	12150111060	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL ATIVO - ITUPEVA PREVIDÊNCIA	30.000,00	30.000,00	4	603000 0	0,00	3.241,18	3.241,18	-26.758,82
19	12150121002	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL INATIVO - PREVIDENCIARIO	5.000,00	5.000,00	4	601000 0	0,00	0,00	0,00	-5.000,00
21	12150131002	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL - PENSIONISTAS - PREVIDENCIARIO	3.200,00	3.200,00	4	605000 0	0,00	277,04	277,04	-2.922,96
25	13210401001	REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS	0,00	0,00	4	602000 0	0,00	0,00	0,00	0,00
43	13210401004	Remuneração dos Recursos do RPPS - FUNDO PREVIDENCIÁRIO	0,00	0,00	4	602000 0	0,00	2.529.101,70	2.529.101,70	2.529.101,70
30	13220101000	Dividendos - Principal	0,00	0,00	4	603000 0	0,00	0,00	0,00	0,00
37	19220301000	Restituição de Benefícios Previdenciários - Pensão - Fundo Previdenciário	0,00	0,00	4	603000 0	0,00	0,00	0,00	0,00
28	19990301000	Compensações Financeiras entre os Regimes de Previdência - Principal	0,00	0,00	4	603000 0	0,00	0,00	0,00	0,00
22	19990301002	Compensações Financeiras entre os Regimes de Previdência - Principal	445.000,00	445.000,00	4	603000 0	0,00	5.308,92	5.308,92	-439.691,08
11	72150211004	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - PREFEITURA	13.650.000,00	13.650.000,00	4	603000 0	0,00	1.134.612,03	1.134.612,03	-12.515.387,97
12	72150211005	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - CAMARA - PREV	342.000,00	342.000,00	4	604000 0	0,00	30.072,93	30.072,93	-311.927,07
13	72150211006	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - ITUPEVA PREV.	32.000,00	32.000,00	4	603000 0	0,00	3.472,71	3.472,71	-28.527,29
15	72150212002	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - MULTAS E JUROS - PREVIDENCIARIO	1.000,00	1.000,00	4	603000 0	0,00	0,00	0,00	-1.000,00
17	72155111002	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - PARCELAMENTOS - PREVIDENCIARIO	510.000,00	510.000,00	4	605000 0	0,00	0,00	0,00	-510.000,00
34	72155111004	Contribuição Patronal - Parcelamento 152/2024 - Fundo Previdenciário	0,00	0,00	4	603000 0	0,00	0,00	0,00	0,00
36	72155111006	Contribuição Patronal - Parcelamentos 83/2024 - Fundo Previdenciário	0,00	0,00	4	603000 0	0,00	0,00	0,00	0,00
39	72155111008	Contribuição Patronal - Parcelamento 152/2024 - Fundo Previdenciário	0,00	0,00	4	603000 0	0,00	148.664,48	148.664,48	148.664,48
41	72155111010	Contribuição Patronal - Parcelamento 83/2024 - Fundo Previdenciário	0,00	0,00	4	603000 0	0,00	125.281,05	125.281,05	125.281,05

Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Itupeva

Balancete da Receita Orçamentaria e Extra Orçamentária

Exercício de 2026

Período: 01/01/2026 à 31/01/2026

TOTAL PREVIDENCIÁRIO: 28.078.200,00 28.078.200,00 0,00 5.067.071,42 5.067.071,42 -23.011.128,58

TIPO DE PLANO: FINANCEIRO

RUBR.	CONTA	DESCRIÇÃO	PREV. INICIAL	PREV. ATUALIZADA	F.R.	C.A.	RECEITA ARRECADADA			DIFERENÇAS
							ANTERIOR	NO MÊS	NO ANO	
1	12150111010	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL ATIVO - PREFEITURA - FUNCIONÁRIOS - FINANCEIRO	7.680.000,00	7.680.000,00	4	605000 0	0,00	531.435,88	531.435,88	-7.148.564,12
2	12150111020	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL ATIVO - CÂMARA - FUNCIONÁRIOS - FINANCEIRO	300.000,00	300.000,00	4	606000 0	0,00	20.540,29	20.540,29	-279.459,71
3	12150111030	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL ATIVO - ITUPEVA PREVIDÊNCIA - FUNCIONÁRIOS - FINANCEIRO	75.000,00	75.000,00	4	605000 0	0,00	5.311,55	5.311,55	-69.688,45
18	12150121001	Contribuição do Servidor Civil Inativo - Financeiro	4.000,00	4.000,00	4	601000 0	0,00	599,97	599,97	-3.400,03
20	12150131001	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL - PENSIONISTAS - FINANCEIRO	5.000,00	5.000,00	4	605000 0	0,00	303,04	303,04	-4.696,96
31	13210401002	Remuneração dos Recursos do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS - Principal	0,00	0,00	4	605000 0	0,00	0,00	0,00	0,00
23	19990301001	Compensações Financeiras entre os Regimes de Previdência - Principal	830.000,00	830.000,00	4	605000 0	0,00	26.040,68	26.040,68	-803.959,32
42	19990301003	Compensações Financeiras entre os Regimes de Previdência - RPPS - Fundo Financeiro	0,00	0,00	4	605000 0	0,00	191,15	191,15	191,15
8	72150211001	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - PREFEITURA	7.680.000,00	7.680.000,00	4	605000 0	0,00	531.435,88	531.435,88	-7.148.564,12
9	72150211002	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - CÂMARA - FINANCEIRA	300.000,00	300.000,00	4	606000 0	0,00	20.540,29	20.540,29	-279.459,71
10	72150211003	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - ITUPEVA PREV.	75.000,00	75.000,00	4	605000 0	0,00	5.311,55	5.311,55	-69.688,45
14	72150212001	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - MULTAS E JUROS - FINANCEIRO	1.000,00	1.000,00	4	605000 0	0,00	0,00	0,00	-1.000,00
16	72155111001	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - PARCELAMENTOS FINANCEIRO	290.000,00	290.000,00	4	605000 0	0,00	0,00	0,00	-290.000,00
33	72155111003	Contribuição Patronal - Parcelamento 151/2024 - Fundo Financeiro	0,00	0,00	4	605000 0	0,00	0,00	0,00	0,00
35	72155111005	Contribuição Patronal - Parcelamento 80/2024 - Fundo Financeiro	0,00	0,00	4	605000 0	0,00	0,00	0,00	0,00
38	72155111007	Contribuição Patronal - Parcelamento 151/2024 - Fundo Financeiro	0,00	0,00	4	605000 0	0,00	74.819,76	74.819,76	74.819,76
40	72155111009	Contribuição Patronal - Parcelamento 80/2024 - Fundo Financeiro	0,00	0,00	4	605000 0	0,00	81.990,93	81.990,93	81.990,93
24	72155112002	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - PARCELAMENTOS - MULTA	0,00	0,00	4	603000 0	0,00	0,00	0,00	0,00

Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Itupeva

Balancete da Receita Orçamentaria e Extra Orçamentária

Exercício de 2026

Período: 01/01/2026 à 31/01/2026

TOTAL FINANCEIRO:		17.240.000,00	17.240.000,00			0,00	1.298.520,97	1.298.520,97	-15.941.479,03	
TIPO DE PLANO: TAXA DE ADMINISTRAÇÃO										
RUBR.	CONTA	DESCRIÇÃO	PREV. INICIAL	PREV. ATUALIZADA	F.R.	C.A.	RECEITA ARRECADADA			DIFERENÇAS
							ANTERIOR	NO MÊS	NO ANO	
32	13210401003	Remuneração dos Recursos do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS - Principal	0,00	0,00	4	690000 0	0,00	0,00	0,00	0,00
7	79999921000	OUTRAS RECEITAS - TAXA ADMINISTRATIVA	3.600.000,00	3.600.000,00	4	690000 0	0,00	298.808,52	298.808,52	-3.301.191,48
TOTAL TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:			3.600.000,00	3.600.000,00			0,00	298.808,52	298.808,52	-3.301.191,48
TOTAL:			48.918.200,00	48.918.200,00			0,00	6.664.400,91	6.664.400,91	-42.253.799,09
DEDUÇÃO INTRA-ORÇAMENTÁRIA:			26.481.000,00	26.481.000,00			0,00	2.455.010,13	2.455.010,13	-24.025.989,87
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES SUPERAVIT:									0,00	
TOTAL RECEITA ORÇAMENTÁRIA:			22.437.200,00	22.437.200,00			0,00	4.209.390,78	4.209.390,78	-42.253.799,09

Balancete da Receita Orçamentaria e Extra Orçamentária

Exercício de 2026

Período: 01/01/2026 à 31/01/2026

RECEITA EXTRA ORÇAMENTÁRIA

TIPO DE PLANO: PREVIDENCIÁRIO

RUBR.	CLASSIFICAÇÃO	CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	RECEITA ARRECADADA		
				ANTERIOR	NO MÊS	NO ANO
5201	52000005201	2.1.8.8.3.01.04	IRRF - Aposentadoria Previdenciario	0,00	764,69	764,69
5213	52000005213	2.1.8.8.3.01.04	IRRF - Pensão - Previdenciario	0,00	3.024,88	3.024,88
TOTAL PREVIDENCIÁRIO:				0,00	3.789,57	3.789,57

TIPO DE PLANO: FINANCEIRO

RUBR.	CLASSIFICAÇÃO	CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	RECEITA ARRECADADA		
				ANTERIOR	NO MÊS	NO ANO
5202	52000005202	2.1.8.8.3.01.04	IRRF - Aposentadoria Financeiro	0,00	16.508,82	16.508,82
5212	52000005212	2.1.8.8.3.01.04	IRRF - Pensão - Financeiro	0,00	4.458,92	4.458,92
5218	52000005218	2.1.8.8.3.01.04	IRRF - Pensao RRA - Financeiro	0,00	0,00	0,00
TOTAL FINANCEIRO:				0,00	20.967,74	20.967,74

TIPO DE PLANO: TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

RUBR.	CLASSIFICAÇÃO	CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	RECEITA ARRECADADA		
				ANTERIOR	NO MÊS	NO ANO
5214	52000005214	2.1.8.8.3.01.04	IRRF - FORNECEDORES	0,00	1.477,54	1.477,54
5215	52000005215	2.1.8.8.3.01.04	IRRF FOLHA - ADMINISTRATIVO	0,00	11.141,01	11.141,01
5216	52000005216	2.1.8.8.1.04.99	ITUPEVAPREV - CONTRIBUIÇÃO SERVIDOR	0,00	8.552,73	8.552,73
5217	52000005217	2.1.8.8.1.04.99	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL - PENSIONISTAS	0,00	0,00	0,00
5219	52000005219	1.1.3.8.2.99.01	Créditos a compensar - PM	0,00	0,00	0,00
5220	52000005220	1.1.3.8.2.99.01	Créditos a compensar - Instituto	0,00	0,00	0,00
5221	52000005221	1.1.3.8.2.99.01	Créditos a compensar - Receita Federal	0,00	0,00	0,00
TOTAL TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:				0,00	21.171,28	21.171,28

Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Itupeva

Balancete da Receita Orçamentaria e Extra Orçamentária

Exercício de 2026

Período: 01/01/2026 à 31/01/2026

TOTAL:	0,00	45.928,59	45.928,59
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		0,00	0,00
TOTAL ARRECADADAS:		45.928,59	45.928,59

	SALDO
CAIXA / TESOURARIA	0,00
CONTA COMUM/CONTA MOVIMENTO	332.478.397,02
TOTAL CONTAS BANCÁRIAS	332.478.397,02
TOTAL ARRECADADAS ORÇAMENTÁRIAS	6.664.400,91
TOTAL ARRECADADAS EXTRAS	45.928,59
TOTAL GERAL	339.188.726,52

GCASPP Consultoria Contábil Ltda
Assessor Contábil
2SP024990

Vania Regina Pozzani de França
Diretor Financeiro
Matrícula 1

Juliane Bonamigo
Diretor Presidente
Matrícula 2

ANEXO IV

Análise de Fundos de Investimentos

Análise de Fundos de Investimento

SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF
CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI - 10.347.195/0001-02

Data Base da Análise: 31/12/2025

SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI

10.347.195/0001-02

Resumo

Gestão: Safra Asset Management

Auditoria: PriceWaterhouseCoopers

Administrador: Guide Investimentos

Início: 17/04/2009

Custodiante: Banco Safra

Resolução: Artigo 7º, Inciso I, Alínea b

Taxas

Taxa de Administração: 0,03%

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Carência: Não há

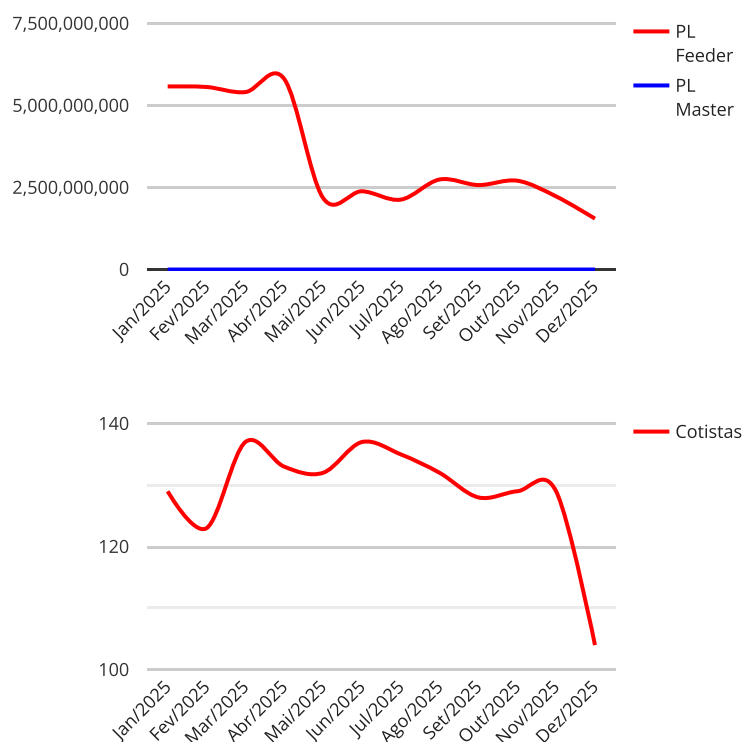
Benchmark: CDI

Público Alvo: Investidores em geral

Investidor Qualificado: Não

Evolução PL e Cotistas

MÊS	Fundo Feeder		Fundo Master
	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Jan/2025	129	5.578.840.271,53	
Fev/2025	123	5.563.372.662,26	
Mar/2025	137	5.407.441.796,74	
Abr/2025	133	5.809.339.429,73	
Mai/2025	132	2.182.177.648,97	
Jun/2025	137	2.384.355.841,50	
Jul/2025	135	2.129.972.753,26	
Ago/2025	132	2.743.892.179,36	
Set/2025	128	2.574.135.550,77	
Out/2025	129	2.706.605.257,15	
Nov/2025	129	2.228.578.239,31	
Dez/2025	104	1.550.302.412,70	



SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI

10.347.195/0001-02

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 200.000,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Movimentação Mínima: 1.000,00

Conversão de Cota para Resgate: D+0

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

Histórico

Máximo Retorno Diário: 0,12% em 13/10/2020

Retorno acumulado desde o início: 354,54%

Número de dias com Retorno Positivo: 4181

Número de dias com retorno negativo: 14

Mínimo Retorno Diário: -0,07% em 05/10/2020

Volatilidade desde o início: 0,21%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,21	14,15	3,54	7,34	14,15	26,41	1,18
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (CDI)	1,22	14,31	3,59	7,43	14,31	26,74	0,05

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?

Não

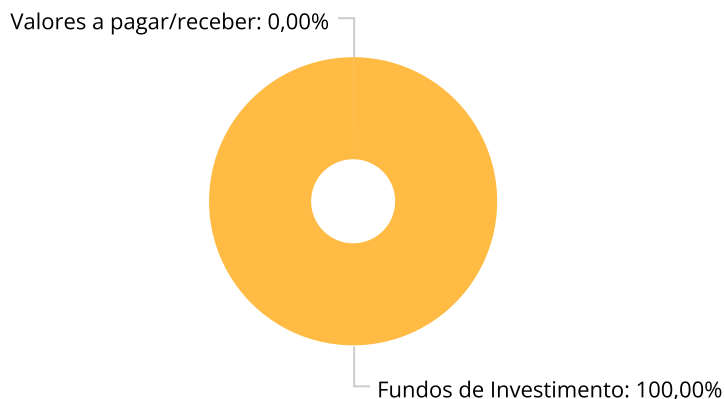
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI

10.347.195/0001-02

Carteira (Master)

(<http://www.amcharts.com/javascript-charts/>)

■ Fundos de Investimento	2.597.515,79
■ Valores a pagar/receber	47,41



Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
Cotas de SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO II RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.597.515,79	100,01
Outros Valores a receber	37,41	0,00
Outras Disponibilidades	10,00	0,00
Outros Valores a pagar	-222,87	-0,01

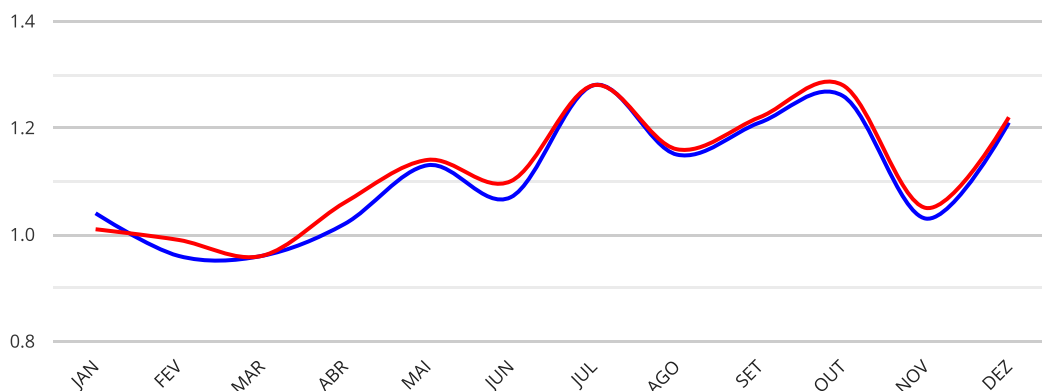
Total da Carteira: 332.478.397,02

Sub-segmento	Valor	%	Característica
CDI	132.003.766,29	39,70	CURTO PRAZO - R\$ 157.639.288,56 - 47,4134%

SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI

10.347.195/0001-02

Rentabilidade



	Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Taxa Administração
Fundo	1,21	14,15	7,34	14,15	26,41	354,54	1,18	0,09
CDI	1,22	14,31	7,43	14,31	26,74		0,05	

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	ACU
Fundo	1,04	0,96	0,96	1,02	1,13	1,07	1,28	1,15	1,21	1,26	1,03	1,21	14,15	14,15
CDI	1,01	0,99	0,96	1,06	1,14	1,10	1,28	1,16	1,22	1,28	1,05	1,22	14,31	14,31

Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2025

Artigo	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior \$
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00	106.940.292,55	32,16	25,00	36,00	90,00	192.290.264,77

SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI

10.347.195/0001-02

Comentário sobre os fundamentos do fundo

Objetivo

As classes têm por objetivo propiciar aos seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicação em ativos financeiros conforme previsto em sua política de investimento.

Características:

O objetivo do FUNDO/CLASSE é atuar no sentido de propiciar aos seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicação de, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio líquido em cotas do SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO II FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO - CNPJ/MF nº 37.093.314/0001-96, que, por sua vez, investe em cotas do SAFRA SOBERANO DI FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO - CNPJ/MF nº 10.347.184/0001-14, o qual investe 100% (cem por cento) de seus recursos em títulos públicos federais do Brasil, com duration média ponderada da carteira inferior a 21 (vinte e um) dias úteis. Busca retorno investindo em ativos de renda fixa remunerados a taxa flutuante em CDI ou Selic.

A carteira do Fundo estava alocada majoritariamente em cotas de **SAFRA SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI**, e na data em questão, possuía exposição em:

Composição de carteira em 30/09/2025:

Tipos

Títulos Federais	84,58 %
Valores a pagar/receber	5,54 %
Outros	5,54 %
Operação compromissada	4,32 %
Fundos de Investimento	0,01 %

Ativo	Valor do Ativo (mil)	Participação do Ativo
LFT - Venc.: 01/03/2027	2.953.883,02	38,8721 %
LFT - Venc.: 01/09/2027	1.335.341,31	17,5727 %
LFT - Venc.: 01/03/2026	823.826,38	10,8413 %
LFT - Venc.: 01/03/2028	661.893,71	8,7103 %
LFT - Venc.: 01/09/2026	648.698,60	8,5367 %

Rentabilidade:

Para fins de comparação, a rentabilidade do Fundo apresenta-se em linha com seu índice de referência (CDI), na maioria dos períodos observados.

Taxa de Administração:

A taxa de administração está em linha com as práticas adotadas pelo mercado para fundos com estratégia semelhantes, mínima de 0,09% ao ano e máxima de 0,15% ao ano.

Risco:

O risco que o Fundo incorre predominantemente é o de **mercado**.

Enquadramento:

O regulamento do fundo analisado (v. **15/08/2025**), está devidamente **enquadrado** quanto ao disposto no **Art. 7º, Inciso I, Alínea "b"** da resolução **CMN nº 4.963/21**, não havendo, portanto, impedimento legal para recebimento de aportes por parte do RPPS.

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.963 de dezembro de 2021, disposto no Artigo 21, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI

10.347.195/0001-02

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ITUPEVA

Conclusão:

Após análise da carteira de investimentos, concluímos que, atualmente, o RPPS **não possui** investimentos neste fundo específico. Contudo, identificamos que 47,41% estão alocados em fundos com estratégias similares dentro do mesmo segmento, o que está **acima** da recomendação de 10%, conforme nossos informes mais recentes e considerando o cenário econômico atual.

O fundo apresenta estratégia compatível com suas diretrizes e performance coerente com o nível de risco assumido. Considerando seu histórico, alinhamento regulatório e contribuição potencial para a diversificação da carteira do RPPS, o produto se mostra adequado, desde que mantido o acompanhamento periódico dos indicadores de risco e da atuação da gestão.


Caso o investimento seja aprovado em comitê colegiado, os recursos poderão ser remanejados a partir do mesmo segmento, de modo a preservar o equilíbrio e a diversificação da carteira.

Observações Legais:

Para fins de enquadramento, observam-se os limites previstos no art. 19, §§1º a 3º, da Resolução CMN 4.963/21. Fundos enquadrados no art. 7º, I, b admitem alocação de até 100% do patrimônio do fundo. Fundos do art. 7º, V possuem limite máximo de 5% do patrimônio do fundo. Nas demais classificações, aplica-se o limite de 15% do patrimônio do fundo.

Adicionalmente, reforçamos que, para a realização do investimento, é imprescindível que o administrador e o gestor do fundo estejam devidamente credenciados, conforme os requisitos estabelecidos no Artigo 1º, §1º, Inciso VI, da Resolução CMN nº 4.963/2021, bem como no Artigo 103 da Portaria MTP nº 1.467/2022, devendo ainda ser considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

São Paulo, 19 de janeiro de 2026



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização do EMISSOR. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

Análise de Fundos de Investimento

SAFRA MASTER CDI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA
REFERENCIADO DI - 02.536.364/0001-16

Data Base da Análise: 31/12/2025

SAFRA MASTER CDI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI

02.536.364/0001-16

Resumo

Gestão: Safra Asset Management

Auditoria: Deloitte Touche Tohmatsu

Administrador: Safra Asset Management

Início: 02/12/1998

Custodiante: Banco Safra

Resolução: Artigo 7º, Inciso III, Alínea a

Taxas

Taxa de Administração: 0,30%

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Carência: Não há

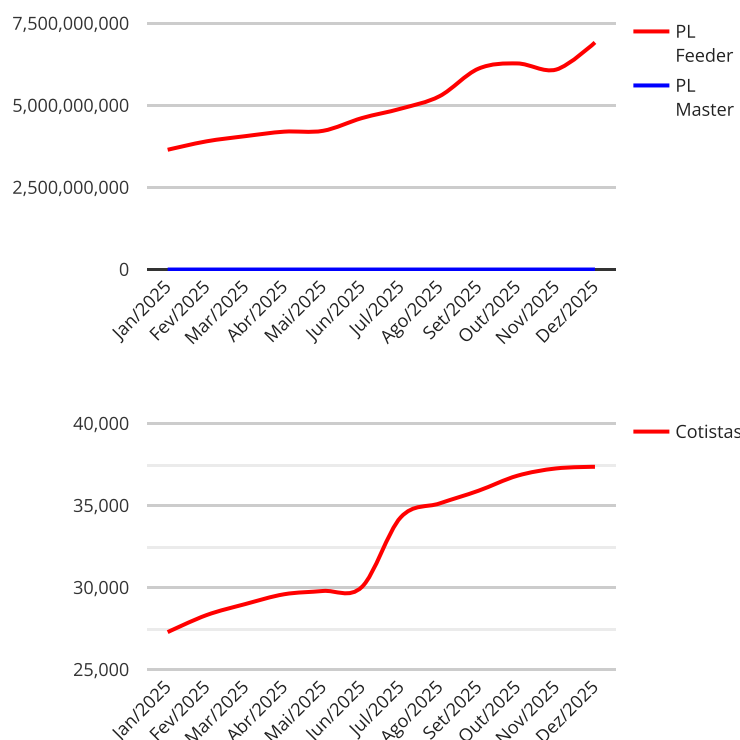
Benchmark: CDI

Público Alvo: Investidores em geral

Investidor Qualificado: Não

Evolução PL e Cotistas

MÊS	Fundo Feeder		Fundo Master
	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Jan/2025	27.289	3.649.692.060,69	
Fev/2025	28.327	3.906.744.145,86	
Mar/2025	29.001	4.064.784.859,09	
Abr/2025	29.598	4.201.605.720,88	
Mai/2025	29.798	4.227.577.180,76	
Jun/2025	30.043	4.615.176.565,48	
Jul/2025	34.288	4.902.107.180,06	
Ago/2025	35.133	5.283.197.951,02	
Set/2025	35.906	6.120.696.604,94	
Out/2025	36.820	6.280.997.960,28	
Nov/2025	37.267	6.093.148.863,81	
Dez/2025	37.367	6.920.531.348,02	



SAFRA MASTER CDI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI

02.536.364/0001-16

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 25.000,00	Conversão de Cota para Aplicação: D+0
Movimentação Mínima: 1.000,00	Conversão de Cota para Resgate: D+0
Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0	Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+0

Histórico

Máximo Retorno Diário: 0,99% em 11/11/2021	Retorno acumulado desde o início: 2.398,70%
Número de dias com Retorno Positivo: 6651	Número de dias com retorno negativo: 148
Mínimo Retorno Diário: -1,41% em 31/05/2002	Volatilidade desde o início: 0,55%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
SAFRA MASTER CDI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,23	14,33	3,57	7,41	14,33	26,88	1,16
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (CDI)	1,22	14,31	3,59	7,43	14,31	26,74	0,05

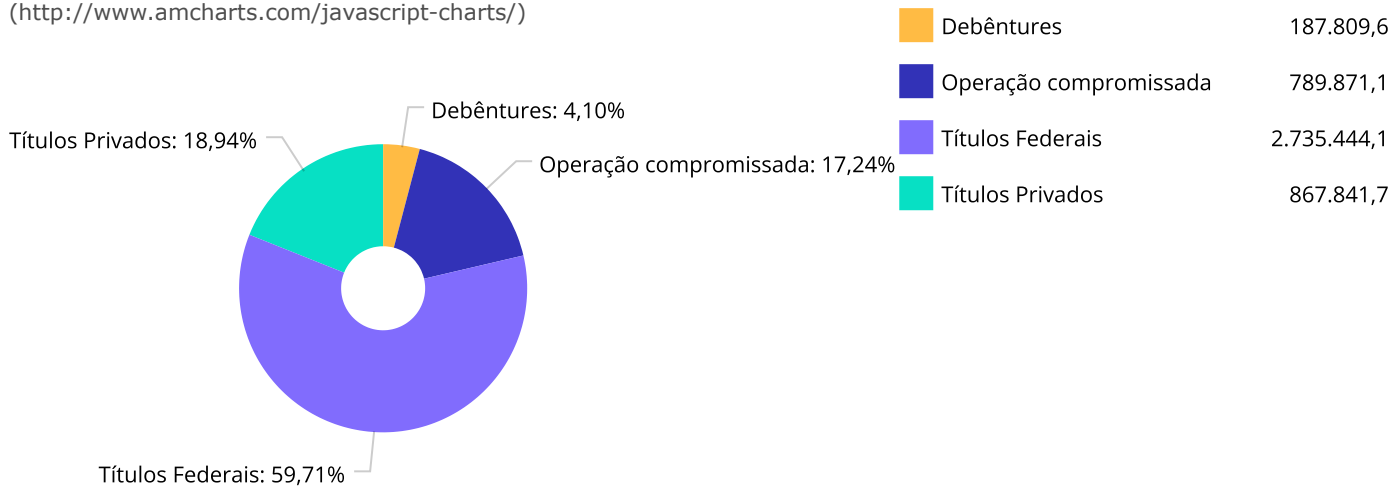
O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?	Sim
Há ativos financeiros não emitidos por instituição financeira?	Sim
Há ativos financeiros não emitidos por companhias abertas, operacionais e registradas na CVM?	Não
Há ativos financeiros emitidos por securitizadoras (CRI ou CRA)?	Não
Há ativos financeiros que não são cotas de classe sênior de FIDC?	Não
Há ativos financeiros ou que os respectivos emissores não são considerados de baixo risco de crédito?	Não

SAFRA MASTER CDI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI

02.536.364/0001-16

Carteira (Master)

(<http://www.amcharts.com/javascript-charts/>)



Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
LFT - Venc.: 01/09/2027	1.179.812,69	18,83
LFT - Venc.: 01/03/2027	1.105.468,76	17,64
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/10/2027	789.871,19	12,60
Letra Financeira - BANCO SAFRA S.A. (58.160.789/0001-28) - Venc.: 18/09/2029 - Indexador: CDI	255.983,04	4,08
LFT - Venc.: 01/09/2028	237.367,95	3,79
CDB/ RDB - CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF (00.360.305/0001-04) - Venc.: 15/01/2026 - Indexador: CDI	237.300,17	3,79
CDB/ RDB - CAIXA ECONOMICA FEDERAL CEF (00.360.305/0001-04) - Venc.: 16/01/2026 - Indexador: CDI	231.229,51	3,69
LFT - Venc.: 01/09/2025	212.794,77	3,40
Debênture Simples - SBSPD2	187.809,61	3,00
Letra Financeira - BANCO SANTANDER BRASIL S.A. (90.400.888/0001-42) - Venc.: 28/01/2027 - Indexador: CDI	143.329,06	2,29

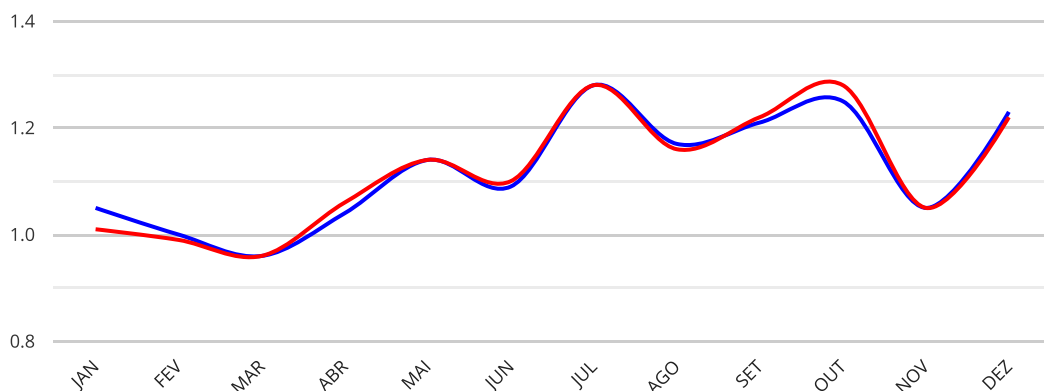
Total da Carteira: **332.478.397,02**

Sub-segmento	Valor	%	Característica
CDI	132.003.766,29	39,70	Página 4 de 7 CURTO PRAZO - R\$ 157.639.288,56 - 47,4134%

SAFRA MASTER CDI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI

02.536.364/0001-16

Rentabilidade



	Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Taxa Administração
Fundo	1,23	14,33	7,41	14,33	26,88	2.398,70	1,16	0,30
CDI	1,22	14,31	7,43	14,31	26,74		0,05	

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	ACU
Fundo	1,05	1,00	0,96	1,04	1,14	1,09	1,28	1,17	1,21	1,25	1,05	1,23	14,33	14,33
CDI	1,01	0,99	0,96	1,06	1,14	1,10	1,28	1,16	1,22	1,28	1,05	1,22	14,31	14,31

Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2025

Artigo	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior \$
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00	134.244.302,04	40,38	10,00	38,00	60,00	65.242.736,17

SAFRA MASTER CDI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI

02.536.364/0001-16

Comentário sobre os fundamentos do fundo

Objetivo:

A política de investimento do Fundo tem por objetivo proporcionar aos cotistas no longo prazo rentabilidade predominantemente referenciada às oscilações das taxas de juros praticadas no mercado de Certificados de Depósito Interbancário ("CDI"), atuando nos mercados de títulos de renda fixa públicos e privados (pré e pós fixados), bem como nos mercados organizados de liquidação futura e de derivativos referenciados em taxas de juros, respeitados os critérios de composição e diversificação de risco fixados neste regulamento.

Características do Fundo:

No mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) da carteira do Fundo será composta por ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de forma a acompanhar, direta ou indiretamente, a variação do CDI.

Estratégia do Fundo:

CDI significa Certificado de Depósito Interbancário, e trata-se de um título emitido por instituições financeiras para a realização de operações de empréstimo entre si. Fundos deste segmento (curto prazo) possuem baixo risco, tendo suas cotas menos sensíveis a variações das taxas de juros, assim mitigando os riscos de mercado e beneficiando a carteira do RPPS.

Rentabilidade:

O desempenho do fundo tem se mantido aderente com o desempenho do indicador de referência (benchmark) ao longo da maioria dos períodos analisados.

Taxa de Administração:

A taxa de administração do Fundo é de **0,30%** ao ano sobre o patrimônio líquido do fundo, estando em conformidade com as taxas praticadas por outros fundos que compartilham a mesma estratégia.

Riscos:

A oscilação na cota do fundo decorre da marcação a mercado de seus ativos. Os riscos inerentes envolvem tanto a volatilidade de mercado quanto a possibilidade da instituição financeira não cumprir compromissos de pagamento, ou seja, **risco de mercado e risco de crédito**.

Enquadramento:

O regulamento do fundo está enquadrado quanto ao disposto no **Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"** da Resolução **CMN 4.963/2021**, não havendo impedimentos legais para aporte de recursos pelo RPPS (**regulamento v. 10/11/2025**).

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4963 de dezembro de 2021, disposto no Artigo 21, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

SAFRA MASTER CDI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI

02.536.364/0001-16

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ITUPEVA

Conclusão:

Após análise da carteira de investimentos, concluímos que, atualmente, o RPPS **não possui** investimentos neste fundo específico. Contudo, identificamos que 47,41% estão alocados em fundos com estratégias similares dentro do mesmo segmento, o que está **acima** da recomendação de 10%, conforme nossos informes mais recentes e considerando o cenário econômico atual.

O fundo apresenta estratégia compatível com suas diretrizes e performance coerente com o nível de risco assumido. Considerando seu histórico, alinhamento regulatório e contribuição potencial para a diversificação da carteira do RPPS, o produto se mostra adequado, desde que mantido o acompanhamento periódico dos indicadores de risco e da atuação da gestão.

Caso o investimento seja aprovado em comitê colegiado, os recursos poderão ser remanejados a partir do mesmo segmento, de modo a preservar o equilíbrio e a diversificação da carteira.

Observações Legais:

Para fins de enquadramento, observam-se os limites previstos no art. 19, §§1º a 3º, da Resolução CMN 4.963/21. Fundos enquadrados no art. 7º, I, b admitem alocação de até 100% do patrimônio do fundo. Fundos do art. 7º, V possuem limite máximo de 5% do patrimônio do fundo. Nas demais classificações, aplica-se o limite de 15% do patrimônio do fundo.

Adicionalmente, reforçamos que, para a realização do investimento, é imprescindível que o administrador e o gestor do fundo estejam devidamente credenciados, conforme os requisitos estabelecidos no Artigo 1º, §1º, Inciso VI, da Resolução CMN nº 4.963/2021, bem como no Artigo 103 da Portaria MTP nº 1.467/2022, devendo ainda ser considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

São Paulo, 19 de janeiro de 2026



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização do EMISSOR. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

Análise de Fundos de Investimento

SAFRA IMA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA
FIXA - 30.659.168/0001-74

Data Base da Análise: 31/12/2025

SAFRA IMA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA

30.659.168/0001-74

Resumo

Gestão: Safra Asset Management

Auditoria: PriceWaterhouseCoopers

Administrador: Guide Investimentos

Início: 31/10/2018

Custodiante: Banco Safra

Resolução: Artigo 7º, Inciso I, Alínea b

Taxas

Taxa de Administração: 0,15%

Índice de Performance: Não possui

Taxa de Performance: Não possui

Taxa de Resgate: Não possui

Carência: Não há

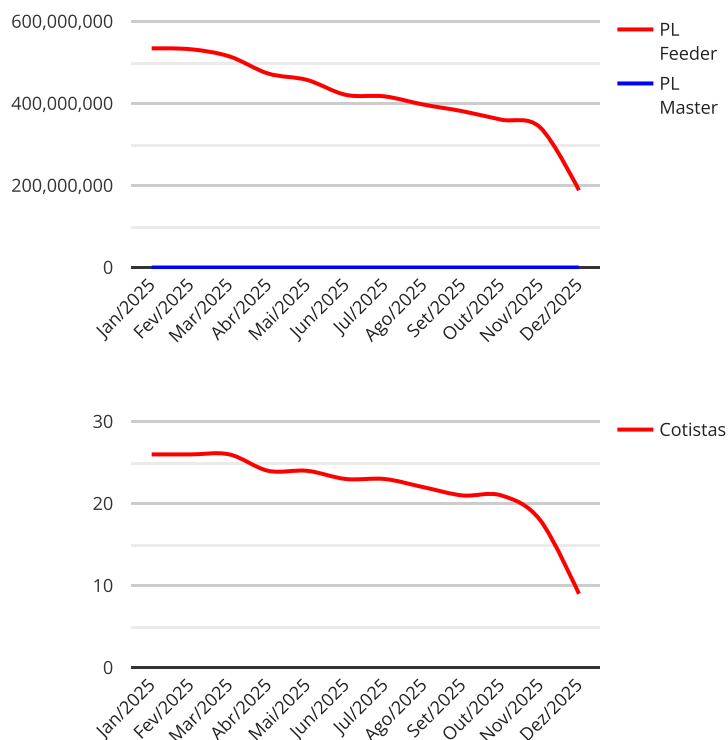
Benchmark: IMA-B

Público Alvo: Investidores em geral

Investidor Qualificado: Não

Evolução PL e Cotistas

MÊS	Fundo Feeder		Fundo Master
	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Jan/2025	26	534.300.850,64	
Fev/2025	26	532.199.355,34	
Mar/2025	26	514.785.526,09	
Abr/2025	24	472.916.184,81	
Mai/2025	24	457.364.692,24	
Jun/2025	23	420.990.931,91	
Jul/2025	23	417.266.153,70	
Ago/2025	22	397.211.684,09	
Set/2025	21	381.154.105,28	
Out/2025	21	360.442.361,97	
Nov/2025	18	341.729.558,04	
Dez/2025	9	188.355.895,30	



SAFRA IMA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA

30.659.168/0001-74

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 1.000.000,00

Conversão de Cota para Aplicação: D+0

Movimentação Mínima: 5.000,00

Conversão de Cota para Resgate: D+3 du

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0

Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+4 du

Histórico

Máximo Retorno Diário: 6,18% em 13/03/2020

Retorno acumulado desde o início: 78,43%

Número de dias com Retorno Positivo: 1011

Número de dias com retorno negativo: 788

Mínimo Retorno Diário: -5,14% em 12/03/2020

Volatilidade desde o início: 7,29%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
SAFRA IMA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	0,28	13,35	3,38	4,21	13,35	9,93	9,54
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (IMA-B)	0,31	13,17	3,42	4,02	13,17	10,41	2,10

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?

Não

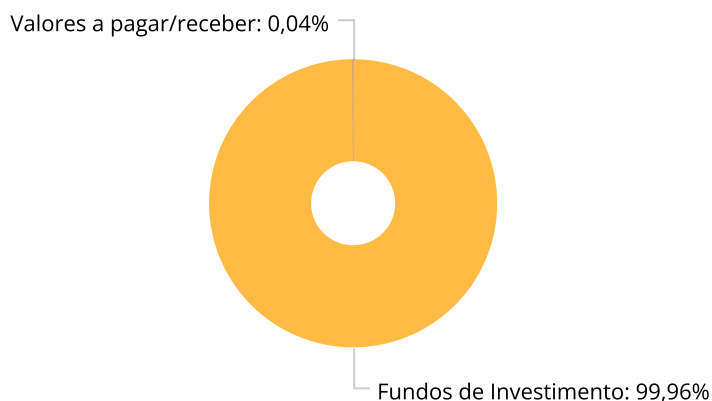
SAFRA IMA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA

30.659.168/0001-74

Carteira (Master)

(<http://www.amcharts.com/javascript-charts/>)

■ Fundos de Investimento	184.289,85
■ Valores a pagar/receber	78,92



Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
Cotas de SAFRA IMA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	184.289,85	100,01
Outros Valores a receber	77,92	0,04
Outras Disponibilidades	1,00	0,00
Outros Valores a pagar	-98,73	-0,05

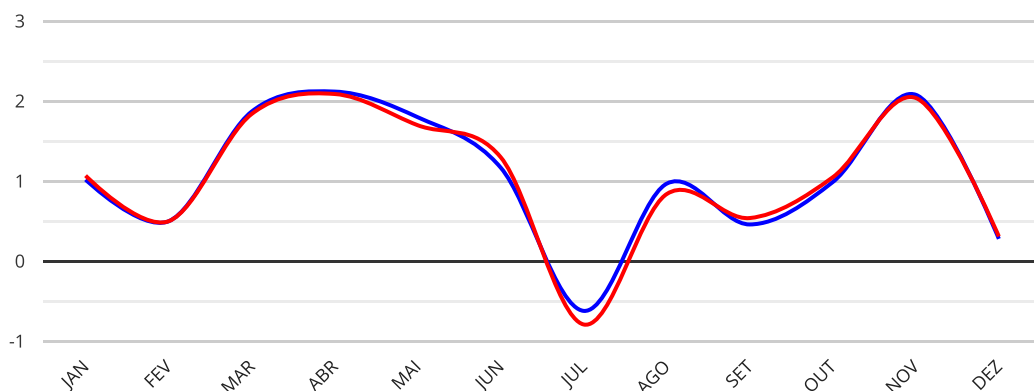
Total da Carteira: **332.478.397,02**

Sub-segmento	Valor	%	Característica
IMA-B	443.854,95	0,13	LONGO PRAZO - R\$ 6.624.451,04 - 1,9924%

SAFRA IMA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA

30.659.168/0001-74

Rentabilidade



	Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Taxa Administração
Fundo	0,28	13,35	4,21	13,35	9,93	78,43	9,54	0,15
IMA-B	0,31	13,17	4,02	13,17	10,41		2,10	

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	ACU
Fundo	1,02	0,50	1,87	2,12	1,80	1,17	-0,62	0,97	0,46	0,99	2,08	0,28	13,35	13,35
IMA-B	1,07	0,50	1,84	2,09	1,70	1,30	-0,79	0,84	0,54	1,05	2,04	0,31	13,17	13,17

Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2025

Artigo	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior \$
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00	106.940.292,55	32,16	25,00	36,00	90,00	192.290.264,77

SAFRA IMA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA

30.659.168/0001-74

Comentário sobre os fundamentos do fundo

Objetivo:

O FUNDO é uma comunhão de recursos, constituída sob a forma de condomínio de natureza especial nos termos do art. 1.368-C do Código Civil, destinados à aplicação em ativos financeiros, bens e direitos de qualquer natureza, sendo a ele aplicáveis às regras e condições descritas no presente REGULAMENTO, observadas as disposições legais que lhe forem aplicáveis.

Características do Fundo:

O objetivo do FUNDO/CLASSE é atuar no sentido propiciar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da superação do IMA-B (Índice de Mercado ANBIMA) mediante a aplicação de, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio líquido em cotas do SAFRA IMA FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO - CNPJ/MF nº 10.787.826/0001-04, o qual aplicará seus recursos em exclusivamente em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e sem compromisso de manter limites mínimo ou máximo para a duration média ponderada da carteira.

Composição de Carteira em 30/09/2025:

Segundo CVM 172/22: "Art. 2º Os Fundos a que se refere o art. 1º podem omitir, por até 180 (cento e oitenta) dias, na forma do art. 56, § 3º, inciso II, da Instrução CVM nº 555, de 2014, a identificação e a quantidade de valores mobiliários no CDA, sem necessidade de enviar solicitação fundamentada à CVM para promover a ocultação. "

Tipos

■ Títulos Federais	99,98 %
■ Valores a pagar/receber	0,06 %
■ Derivativos	0,06 %
■ Fundos de Investimento	-0,10 %

Principais Ativos:

Ativo	Valor do Ativo (mil)	Participação do Ativo
NTN-B - Venc.: 15/08/2028	23.112,55	12,5433 %
NTN-B - Venc.: 15/05/2035	22.281,55	12,0923 %
NTN-B - Venc.: 15/08/2026	19.915,39	10,8082 %
NTN-B - Venc.: 15/08/2050	17.247,66	9,3604 %
NTN-B - Venc.: 15/08/2032	14.455,03	7,8448 %

Rentabilidade :

Para fins de comparação, a rentabilidade do Fundo apresenta-se levemente inferior ao seu índice de referência (IMA-B), na maioria dos períodos observados.

Taxa de Administração:

A SUBCLASSE cobrará uma taxa global¹ mínima de **0,15%** ao ano, e máxima de 0,20% ao ano, aplicadas sobre o seu patrimônio líquido e está em linha com as práticas de mercado para fundos que utilizam estratégias semelhantes, o fundo não cobrará taxa de performance.

Risco:

O fundo está sujeito a volatilidade na variação da cota, em razão da marcação a mercado dos ativos que compõem sua carteira. Os riscos aos quais o fundo incorre estão diretamente relacionados ao **risco de Mercado**.

Enquadramento

O regulamento do fundo, constituído sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração, atende aos requisitos da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações, **Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"**, estando, portanto, apto a receber aportes de recursos pelo RPPS (**regulamento v.12/08/2025**).

A administradora/gestora cumpre os requisitos exigidos na lista exaustiva das instituições que atendem às novas condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.963 de dezembro de 2021, disposto no Artigo 21, § 2º, Inciso I, portanto, o fundo está apto para receber aportes do RPPS.

SAFRA IMA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA

30.659.168/0001-74

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de ITUPEVA

Conclusão:

Após análise da carteira de investimentos, concluímos que, atualmente, o RPPS **não possui** investimentos neste fundo específico. Contudo, identificamos que 1,99% estão alocados em fundos com estratégias similares dentro do mesmo segmento, o que está **abaixo** da recomendação de 5%, conforme nossos informes mais recentes e considerando o cenário econômico atual.

O fundo apresenta estratégia compatível com suas diretrizes e performance coerente com o nível de risco assumido. Considerando seu histórico, alinhamento regulatório e contribuição potencial para a diversificação da carteira do RPPS, o produto se mostra adequado, desde que mantido o acompanhamento periódico dos indicadores de risco e da atuação da gestão.

Caso o investimento seja aprovado em comitê colegiado, os recursos poderão ser remanejados a partir do segmento curto prazo, de modo a preservar o equilíbrio e a diversificação da carteira.

Observações Legais:

Para fins de enquadramento, observam-se os limites previstos no art. 19, §§1º a 3º, da Resolução CMN 4.963/21. Fundos enquadrados no art. 7º, I, b admitem alocação de até 100% do patrimônio do fundo. Fundos do art. 7º, V possuem limite máximo de 5% do patrimônio do fundo. Nas demais classificações, aplica-se o limite de 15% do patrimônio do fundo.

Adicionalmente, reforçamos que, para a realização do investimento, é imprescindível que o administrador e o gestor do fundo estejam devidamente credenciados, conforme os requisitos estabelecidos no Artigo 1º, §1º, Inciso VI, da Resolução CMN nº 4.963/2021, bem como no Artigo 103 da Portaria MTP nº 1.467/2022, devendo ainda ser considerados aptos pelo órgão colegiado competente do RPPS.

São Paulo, 19 de janeiro de 2026



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização do EMISSOR. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.